# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2020

TIMON-MA

2020

TIMON-MA

2020

DADOS DA GESTÃOMUNICIPAL

**MUNICIPIO:** Timon – MA

PREFEITOMUNICIPAL: Luciano Ferreira de Sousa

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Márcio de Sousa Sá

**ENDERECO DA SEMS:** Rua Eulálio da Costa e Sousa,560 ,Parque Piauí

**CNP.I:** 01.803.082/0001-75

REGIÃO DE SAÚDE: Timon - MA

MUNICÍPIOS DA REGIÃO: Timon, Parnarama, São Francisco do Maranhão, Matões

POPULAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO: 167.619 habitantes (IBGE/Censo 2010)

CÓDIGO IBGE: 211220

#### Luciano Ferreira de Souza

Prefeito Municipal

## Márcio de Sousa Sá

Secretário Municipal de Saúde

# Equipes de Administradores da SMS deTimon

#### Diretoria Administrativa:

Jeanne Cristhina Oliveira da Silva

# Departamento de Recursos Humanos:

Isadora Machado Tabatinga Jeanne

Cristhina Oliveira da Silva

## Departamento de Licitação:

Patrícia Maria Freire Macedo



### Departamento de Serviços Gerais:

Maria Judite Marinho dos Santos

## Departamento de Transporte:

Domingos Silva Lima

Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde – ASSECOM/SEMS:

Edna Gomes de Sousa

Serviço Móvel de Urgência – SAMU/192

Maria José Assunção Oliveira da Luz

### Departamento de Auditoria:

Maria Bethânia Simeão Dias dos Santos

Serviço de Verificação de Óbito - SVO

Roberval Alves da Silva

### **Hospital Parque Alvorada- MA:**

Aline da Fonseca Soares Silva

Departamento de Vigilância em Saúde:

Laiana Kátia Silvina Sousa

#### Centro de Controle de Zoonoses:

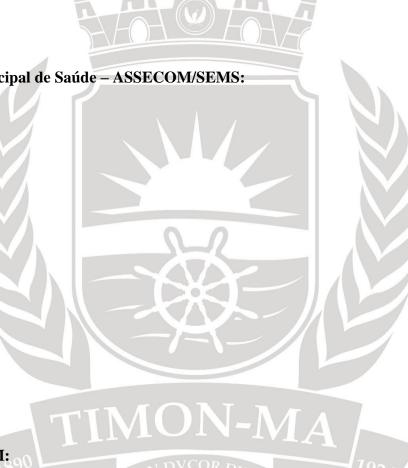
Kleiton Christian Santos Cunha

Centro de Atenção á Saúde da Mulher - CAISM:

Maria José Almeida Torres

Centro de Atenção Especializada Materno Infantil - CAEMI

Suellen Adriano Ribeiro Andrade



### Policlínica Dr. Antônio Martins A. Pedreira-POLICLÍNICA

Maria Oglaide Gomes Noleto

# Farmácia Popular:

Marlon Pimentel Costa

Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA / Serviço de Atendimento Especializado - SAE:

Francisco das Chagas Pereira da Silva

### Financeiro e Contábil

Marcus Vinicius Cabral da Silva

Neuma Maria Macedo

#### Assessoria Jurídica

Amanda Maria Cunha de Medeiros

#### Laboratório Central de Timon-MA:

Danielle Vieira de Sousa Coimbra

Centro Educacional Maria do Carmo Viana Neiva - CIAEE

Ana Lucia Barra Nova da Silva

Coordenadora de Saúde Mental do Município

Roselma Assunção Costa

Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil – CAPSi:

Misterly Rabelo de Oliveira Silva

Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Adulto:

Carolina Rodrigues de Flores



# Centro de Atenção para usuários de álcool e outras drogas CAPS ad:

Janaina dos Santos Costa

Centro de Saúde Dr. Francisco Vitorino D'Assunção - Unidade Boa Vista:

Ana Gardênia da Silva Araújo

Departamento de Atenção Básica

Eliete Carneiro dos Santos

Coordenadora da ESF:

Eliete Carneiro dos Santos

Programa de Saúde Bucal:

Eliseu das Chagas Leal

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Maricélia Alves Barbosa

Centro de Especialidades Odontológicas - CEO:

Ézio José de Sousa Silva

Média e Alta Complexidade:

Marciano de Paula Neto

# EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO

Assessoria Técnica e de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Timon

Manoel Eulálio Neto

Violêta Maria da Silva Nolêto

Luís José da Silva

Cristiane Pinheiro M. Fontes

Revisão Geral e Análise

Leonardo Davis Rocha Neiva

Cristiane Pinheiro M. Fontes

# PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Universalidade

**Equidade** 

Democratização da qualidade

Integralidade

Resolutividade

Governança participativa (Participação popular)

**Consorcialidade intermunicipal** 

Mérito na gestão

Saúde para o desenvolvimento sustentável

Gestão por resultados

Descentralização e comando único



# **APRESENTAÇÃO**

A Programação Anual de Saúde detalha as ações que serão executadas dentro do exercício financeiro do ano de 2020, com base no Plano de Saúde. O Plano de Saúde constitui-se um instrumento de gestão e de planejamento e uma exigência da Lei Orgânica de Saúde, Lei nº.8.080/90, regulamentada pelo decreto nº. 7.508/2011, que destacam a descentralização e a regionalização.

A Lei Orgânica da Saúde, nº 8.080/90, define em seu artigo 15, como atribuição dos três níveis de governo, a elaboração e atualização periódica do plano de saúde, e que de acordo com o plano deve ser elaborada a proposta orçamentária do Sistema Único de Saúde (SUS). O Plano de Saúde é uma ferramenta importante para a gestão e é um instrumento que expressa as intenções e metas a serem alcançadas pela gestã o municipal em relação à saúde da população de Timon para o período de 2018 a2021.

A construção do referido plano é oriunda de um amplo processo de discussão dos gestores, trabalhadores de saúde, prestadores de serviço, com participação das ociedade civil, pormeio de audiência spública se da Conferência Municipal de Saúde, on deforam discutidas as diretrizes que norte aramin clusive oplano pluria nual. Este processo requero reconhecimento do gestor da realidade local, os indicadores as sim como os compromissos de Gestão da municipal idade.

Com o objetivo de fortalecer o Sistema de Planejamento e contribuir para a transparência do processo de gestão do SUS, destac a-se a portaria GM nº 3.332, de 28 de dezembro de 2006, que trata das orientações relativas aos instrumentos do planejaSUS, a saber: Plano de Saúde e as suas respectivas Programações Anuais de Saúde e Relatório Anual de Gestão. A Portaria destaca ainda que os instrumentos devem ser compatíveis com o Plano Plurianual -PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO e a Lei Orçamentária Anual –LOA.

A partir das diretrizes, objetivos e metas previstas no Plano de Saúde, anualmente é elaborada a Programação Anual de Saúde (PAS). Portanto, a PAS 2020, detalha as ações que serão executadas dentro do exercício financeiro do ano de 2020, com base no Plano de Saúde. A presente Programação Anual de Saúde (PAS) terá vigência no ano de 2020 e está em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Este instrumento evidencia as intenções e prioridades construídas com transparência, objetividade e participação de técnicos, gestores e sociedade civil organizada e se compõe das ações descritas nas planilhas a seguir apresentadas.

# 1 ATENÇÃO BÁSICA

### ESTRATÉGIA DE SAÚDE DAFAMÍLIA

O Município de Timon implantou a Estratégia de Saúde da Família no ano de 1998 inicialmente com 11 equipes. E vem evoluindo na ampliação da Política de Atenção Básica, gradualmente através da adesão aos programas ministeriais, reforçando a implementação das ações desenvolvidas no município.

K K K

No corrente ano o total de equipes de Saúde da Família são 57 (cinquenta e sete) sendo distribuídos em 46 (quarenta e seis) equipes na zona urbana e 11 (onze) equipes na zona rural, com uma cobertura de 91,82% (população IBGE 2011 de 155.396 pessoas).

A Saúde Bucal é composta por 57 Equipes: (57 Cirurgiões-Dentistas e 57 Auxiliares em Saúde Bucal); 37 Unidades de Saúde, 23 consultórios odontológicos na Zona Urbana e 11 consultórios odontológicos na Zona Rural.

# PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ)

Programa de Qualificação da Atenção Básica- PMAQ - O PMAQ - AB tem como objetivo incentivar os gestores a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por meio das equipes de Atenção Básica à Saúde. A meta é garantir um padrão de qualidade por meio de um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. O programa eleva os recursos do incentivo federal para os municípios participantes, que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento.

As equipes que oferecem melhorias na qualidade do atendimento recebem mais recursos do governo federal. Ou seja, quanto melhor for o desempenho, mais incentivos financeiros serão repassados.

Este programa requer uma adesão inicial pelo município, sucedido do compromisso da equipe de atingir um conjunto de indicadores pactuados pela equipe e incentivo financeiros. Em Timon 38 equipes e mais os NASF's: Parque Alvorada, BoaVista, São Benedito, Parque Piauí, Flores, Mateuzinho, Mutirão e CEO aderiam através da adesão e contratualização e avaliação externa. A partir da adesão, as equipes passaram a receber 20% do recurso total designado a cada equipe participante do programa. Após a avaliação externa as equipes são classificadas de acordo com o desempenho (insatisfatório, regular, bom e ótimo) e tem o recurso adequado a essa classificação.

# PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Política intersetorial da Saúde e da Educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. No município de Timon o Programa Saúde na Escola assiste 15.839 alunos em creches, escolas municipais e estas duas equipes da Estratégia Saúde da Família, pertencentes ao Programa.

**Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) -** Timon possui atualmente 07 (sete) NASF's tipo 01, localizados no Parque Alvorada, BoaVista, São Benedito, Parque Piauí, Flores, Mateuzinho, Mutirão. A quantidade de NASF pode ser ampliado, uma vez que o município possui um grande número de ESF - Estratégia Saúde da Família que ainda necessita de cobertura, e como está na última Portaria de n° 3.124, de 28 de dezembro de 2012 que apresenta modificação significativa quanto as Modalidades, no caso de Timon a Modalidade 01, onde estabelece o mínimo de 05 ESF's e o máximo de 09 ESF's para referenciarem ao NASF, aumenta ainda mais as possibilidades de serem inseridos novas unidades.

Atenção Especializada – POLICLÍNICA "Dr. Antônio Martins Albuquerque Pedreira" - funciona com serviços ambulatorial de média e alta complexidade com várias especialidades médicas e exames de ponta, exames especializados contado com as seguintes especialidades: Ortopedia , Psicologia, Cardiologia, Urologia, Angeologia, Pneumologia, Ginecologia, Gastroenterologia, Psiquiatria, Coloproctologia, Fonoaudiologia, Cirurgia Geral, Dermatologia, Oftalmologia, Neuropediatria, Neurologia, Clínica Médica, Cirurgia Plástica, Pequenas Cirurgias, Enfermagem. E os seguintes exames especializados: E.E.G Mapeado, E.E.G Vig.e Sono Espotaneo, E.E.G Vig.Sono Induzido, Baciloscopia ESCARRO, Baciloscopia LINFA, Exames Laboratoriais, Glaucoma, Holter, Teste Ergométrico, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Endoscopia, Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Biopsia Colonoscopica, Polipectomia, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia da bolsa escrotal, Ultrassonografia das mamas.

O atendimento é especializado para a mulher e é prestado por uma equipe médico-assistencial e multiprofissional. O CAISM é vanguarda no atendimento à mulher, criando modelos de assistência em geral e principalmente em situações especiais, é a porta de entrada do sistema de saúde regional para casos de média complexidade encaminhados pela Estratégia Saúde da Família e trata-se também de uma unidade de referência para o nosso município que atende 100% SUS visando à população feminina nas distintas faixas etárias e residentes na região do nosso município. Está preparado para atender casos de doenças mamárias e do aparelho genital e com destaque para as doenças oncológicas.

CENTRO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO MARIA DO CARMO VIANA NEIVA (CIAEE) — O Atendimento Educacional Especializado e ofertado por meio do CENTRO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO MARIA DO CARMO VIANA NEIVA — CIAEE. O CIAEE possui os serviços de Atendimento em Neuropsiquiatra, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia e Serviço Social e busca promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes, viabilizando o acesso a benefícios, programas de transferência, além de orientar e acompanhar as famílias destes pacientes, promovendo assim, a preservação dos seus direitos e o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais oferecendo ainda o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e do código BRAILLE, a comunicação alternativa e os recursos de acessibilidade ao computador, entre outros.

# ATENÇÃO HOSPITALAR

AUnidade Mista de Saúde DR. JOSE FIRMINO DE SOUSA, conhecido como Hospital do Parque Alvorada, referência no município de Timon no apoio a ESF, vem desenvolvendo um trabalho de grande envergadura no município. O HPA é responsável pela internação de pacientes e efetua p rocedimentos de urgência, presta atendimento de Urgência de 24 horas, atendimento Odontológico, atendimento Pediátrico (Ambulatorial) quatro vezes por semana, atendimento Dermatológico. Possui serviços de Raios-X, de internação sendo 08 enfermarias climatizadas com total de 40 leitos, serviço de Emergência serviços de Exames Laboratoriais, Fisioterapia e Nutrição.

# ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA -SAMU

O SAMU é o principal componente de atenção às urgências e emergências para proteger a vida da população e garantir a qualidade do atendimento no Sistema Único de Saúde, como objetivo de prestar socorro à população em casos de atendimento pré-hospitalar, de forma mais rápida e eficiente, e reduzir o número de óbitos. A resposta às urgências deve ser vista como um momento de cuidados, atenção, competência técnica, de respeito e preservação dos direitos da pessoa. Hoje é um consenso quando dizemos que muito se pode fazer no atendimento às urgências antes da porta dos hospitais para diminuir o sofrimento, aumentar as possibilidades de sobrevivência, e reduzir sequelas físicas e emocionais. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU de Timon, dispõe de uma Unidade de Suporte Avançado (USA) e três Unidades de Suporte Básico (USB).

## **ASSISTÊNCIAFARMACÊUTICA**

A Assistência Farmacêutica do município de Timon é composta pela farmácia Básica, Farmácia Popular e Farmácia Hospitalar e visa assegurar o acesso a medicamentos aqueles que deles necessitam é uma questão crucial do SUS, considerando que estes insumos impactam diretamente s obre a resolubilidade das ações de saúde e segue as diretrizes do Pacto de Gestão instituído pela Portaria GM/MSn°399, de 22 de fevereiro de 2006 que definiu o financiamento referente à Assistência.

#### SAÚDE MENTAL

CAPS Adulto – trata-se de um dispositivo substitutivo dos Hospitais Psiquiátricos que acolhe em processo de atenção diária as pessoas com transtorno psiquiátrico. Os atendimentos realizados são: consultas de psiquiátricas, acolhimentos, atividades físicas, psicoterapias, entre outros.

**CAPSInfantoJuvenil-**dipositivodeatençãopsicossocilnomunicipios, paraatendimentoacriança. Osatendimentos realizados são: psiquiatricos, depsicologia e de psicopedagogia, entreoutros.

CAPS AD – possibilita a prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social aos dependentes químicos e desenvolve um projeto que conta com uma equipe multiprofissional qualificada, capaz de encarar as dificuldades, refletindo constantemente sobre sua prática, colaborando no redirecionamento de ações para revalorização da vida e inclusão social.

# REGULAÇÃO E CONTROLE DO SISTEMA DESAÚDE

A gestão municipal de Timon possui na sua estrutura organizacional o controle avaliação e regulação. O setor de Regulação está voltado para o Controle, Avaliação e Auditoria, buscando organizar as filas de usuários que são encaminhados para consultas especializadas e exames de média complexidade junto as instituições referenciadas.

#### VIGILÂNCIA EMSAÚDE

A Vigilância em Saúde se caracteriza como um conjunto de ações que objetiva controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinadosterritórios, sobaóticada integralidade do cuidado, tanto a aborda gemindividual quanto a coletiva dos problemas de saúde. Possuicomo componente da vigilância em saúde, as ações específicas de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância ambiental.

Vigilância Epidemiológica: As ações de controle de qualidade de produtos, desde a produção até o consumo: alimentos, medicamentos, cosméticos, produtos dehigiene, limpeza, águas, dentreoutros; Asações de controle dequalidade dos serviços de saúde: médico-hospitalares, odontológicos, hemoterápicos, radiações, farmacêuticos, dentreoutros; Asações de controles obreomeio ambiente, quando implicaris coàs aúde. Tempa peleducativo, normativo, fiscalizado repunitivo esecaracteriza pela vigilância econtrole das do enças transmis síveis, não transmis síveis eagravos, como um conjunto de ações que proporcionamo conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com finalidade de recomendar e adotar medidas de propriada de controle de dedados, processamento dos dados coletados, anális e einterpretação dos dados processados, recomendação das medidas de controle apropriada, promoção das ações de controle indicados, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes. Tem como Subdivisões: Divisão de Doenças Transmissíveis (DTs) — responsável pelas ações devigilância epidemiológica dos seguintes agravos/programas/serviços: Programa de Controle do atendimento anti-rábico humano; Programa de Controle de Dengue; Programa de Controle de Doenças Exantemáticas; Programa de Controle de Hepatites Virais; Programa de Controle de

Leishmaniose; Programa de Controle de Leptospirose; Programa de Controle de Malária; Programa de Controle de Meningites; Vigilância da Para lisia Flácida Aguda; Núcleos Hospitalares de Epidemiologia.

O Serviço de Atendimento Especializado – SAE – Atende o usuário portador de DST/HIV e doentes de Aids com assistência médica, de enfermagem, de psicologia, de fisioterapia, de farmácia e orientação social de qualidade e resolutividade com os seguintes atendimentos: Aco nselhamento; Orientação; Esclarecimentos dos Direitos Sociais; Assistência médica e de enfermagem; Apoio psicológico; Incentivo a adesão ao tratamento; Palestra educativa; Acompanhamento e apoio ao grupo adesão; Assistência integral ao paciente de HIV/Aids; Informação, educação e apoio social; Apoio no que for necessário, às famíliasdosusuáriosinfectadospeloHIV;Fornecimentodepreservativosmasculinoefemininoatodosospacientes;Coletadematerialparaexameslaboratoriais;

Dispensação de medicamentos anti-retorvirais; Dispensação de medicamentos infecções oportunistas; Dispensação de medicamentos deDST;

Centro de Testagem e Aconselhamento – Atendimento com orientação e informação sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis DST/HIVAids com aconselhamento coletivo e individual e testes gratuitos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C.

Atendimento ambulatorial às DST's nas unidades básicas e CAISM – AtendimentoambulatorialemginecologianotratamentodasDST's, ofertando: Consulta ginecológica; Solicitação de exames; Tratamento; Dispensação demedicamentos.

**Doenças Não Transmissíveis (DANTS)** — responsável por atividades relacionadas a promoção da saúde e prevenção das doenças não transmissíveis. Além de desenvolver ações educativas participa de campanhas de mobilização social para incentivo a práticas e atividade física e de estímulo a cultura de paz. Coordena também as ações dos seguintes locais: Polo de Academia da Saúde do Parque Alvorada e Pólo de Academia da Saúde do Conjunto BoaVista, e demais Nasf's. **Imunização**—responsável pelo recebimento, acondicionamento, distribuição e supervisão da utilização de imunizantes e imunobiológicos de toda a rede pública de saúde, bem como, da capacitação de recursos humanos para esta finalidade.

Vigilância Sanitária: Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos á saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo, que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde, bem como Vigilância da qualidade da água de consumo humano e VIGISOLO: Vigilâ ncia de populações expostas a solos contaminados.

#### GESTÃO EM SAÚDE

Planejamento - O processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Timon – MA, é realizado observando a legislação do PLANEJASUS, e as ações e metas estabelecidas visam aprimorar o processo de gestão do SUS, e o fortalecimento da Atenção Básica e Organização das Redes de Atenção à Sa

Territorialização e Regionalização - território é entendido como sinônimo de espaço geográfico, pode ser definido como um conjunto indissociável, solidário econtraditório, desistemas de objetos (fixos) esistemas de ações (fluxos) (Santos, 1996). Nosetorsaúde, osterritórios estruturam-se pormeio de horizontalidades que se constituemen uma redede serviços que devesero fertada pelo Estado atodo equal quercidadão como direito de cidadania (Monken, ENSP, 2012). Inclui, portanto, tanto a estruturação física e espacial dos serviços como também os fluxos e relações entre serviços, profissionais e estes e os usuários dos serviços.

Na saúde, a territorialização consiste em um dos pressupostos da organização dos seus processos de trabalho e das suas práticas, considerando -se uma atuação emuma delimitação espacial previamente determinada (Monkene Barcellos, 2005, p. 898) e nesse sentido Timon experimenta grande avanços nos últimos ano que foi a redefinição de distribuídos em 05 Distritos Sanitários –DS, contemplando todas as unidade básicas de saúde do município, tanto na zona urbana como na zona rural.

#### **FINANCIAMENTO**

Os recursos financeiros estão sendo geridos de forma eficiente e acordo com as orientações do Gestor Municipal e em obediência a legislação vigente, e observando as dotações orçamentárias da Secretaria, primando-se pela transparência e economicidade dos gastos sob a responsabilidade deste órgão. Nos três últimos anos o município tem investido na saúde do município valores acima dos percentuais previstos na legislação, englobando o custeio da máquina e os investimentos do Município na oferta de serviços especializados, reforma e ampliação das unidades básicas e no Hospital do município, dentre outras ações.

# PARTICIPAÇÃO E CONTROLESOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde de Timon - MA, concebido de acordo com a Lei Nº 1.051/94 de 28 de março de 1.994, que altera e dá nova redação à Lei Municipal Nº 923/91, baseado nas Leis Federais Nº 8.080 de 19 de setembro de 1.990 e a Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1.990, é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), integrante da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, e que tem como objetivo implementaramobilização carticulação contínuadas ociedade nadefesados princípios constitucionais que fundamentamo SUS, parao controles ocialdas aúde e a atuação na formulação e no controle da execução da Política Municipal de Saúde. Constitui-se em uma instância de caráter permanente e deliberativo, de instância colegiada na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), formativo e fiscalizador no âmbito da saúde no município de Timon - MA, composto por representantes de Instituições públicas, dos prestadores de serviços de saúde, dos trabalhadores de saúde, e membros da sociedade civil organizada e conta com Comissão de Controle e Avaliação; de finanças e Licitação; de Comunicação, Educação e Saúde; de Saúde do Trabalhador.



# SUMÁRIO

Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade –PMAQ	16
Telessaúde	20
Nutrisus	22
Sisvan	25
Bolsa Família	28
Vitamina A e Ferro	31
Programa Saúde nas Escolas -PSE	33
Coordenação de Saúde da Mulher	39
Coordenação de Saúde do Idoso	46
Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente	50
Coordenação de Saúde Bucal	53
Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	57
Unidade de saúde Dr. Antonio Martins A Pedreira - Policlínica	
Laboratório de Analises Clínicas Dr. Herbert Almada Tito – LAC	
Assistência Farmacêutica	76
Centro Integrado de Educação Maria do Carmo Viana Neiva – CIAEE	78
Centro de Saúde Conjunto Boa Vista	81
Centro de atenção Especializada Materno infantil - CAEMI	83
Centro de Atenção Integrado a Saúde da Mulher – CAISM	86
Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	91
Hospital Municipal do Parque Alvorada – HPA	93
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	96
Rede de Atenção Psicossocial – RAPS	98
Vigilância em Saúde Imunização	103
Programas de Arboviroses/ Endemias Programas de Arboviroses/ Endemias	105
IST/AIDS	108
DANTS	
NEMS	114
Programa de TUBERCULOSE	116
Programa de HANSENÌASE	118
SIM/SINASC	121
UVZ	123
Vigilância Sanitária	
Vigilância Ambiental	136
CONSIDERAÇÕES FINAIS	





ÁREA: COORDENAÇAO DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA – PMAQ

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO: Validar os indicadores da Atenção Básica – AB (PMAO)

ODJETIVO: validar os ilidica	idores da Atelição Dasica – .	AD (PMAQ)					
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Recontratualizar/ aderir ao	Atualização das equipes e	100% das ações de	Secretaria Municipal	Profissionais:	Computador		Janeiro a
Programa de Melhoria do Acesso	profissionais (ESF); (ESB), (	saúde para a	de Saúde (SEMS).	ESF	Internet		Dezembro
e da Qualidade (PMAQ), quando	NASF) (CEO). Com os	população	Coordenação AB	ESB	Sistema e -		
disponibilizar.	(CNES).	executadas pelas	Coordenação	NASF	gestor		
		equipes de ESF,	PMAQ.	* CEO			
		ESB, NASF, CEO,	Coordenação de Saúde	$\forall$			
		traduzidas nos	Bucal (SB)	=			
		indicadores e	Coordenação NASF				
		padrões de					
		qualidade definidos					
	1	pelo PMAQ.					
Realizar a pactuação com os	Assinatura do termo de	Instituir processo de	SEMS	Profissionais:	Impressão dos		Janeiro a
profissionais das ESF, ESB,	compromisso por cada	autoavaliação das	Coordenação AB,	❖ ESF	termos de		Dezembro
NASF, CEO para contratualizar a	profissional responsável pela	equipes ESF, ESB,	PMAQ,SB, NASF.	❖ ESB	compromisso		
participação no PMAQ	equipe ESF, ESB, NASF,	NASF, CEO e da		NASF			
	CEO e pelo gestor	gestão municipal.		* CEO	Y /		
	municipal.						





AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Pactuar metas e compromissos com as equipes que realizaram a adesão para monitoramento periódico	Programação e implementação de atividades com a priorização dos indivíduos, famílias e grupos os quais serão monitorados periodicamente.	100% de organização do processo de trabalho das equipes ESF, ESB, NASF, CEO em conformidade com os princípios da AB previstos no PMAQ e na Politica Nacional da Atenção Básica (PNAB).	SEMS Coordenação AB, PMAQ,SB, NASF.	<ul> <li>Profissionais:</li> <li>ESF</li> <li>ESB</li> <li>NASF</li> <li>CEO</li> </ul>		Transporte visita as unidade pactuada, fazer reunião local	Janeiro a Dezembro
Garantir o pagamento dos profissionais conforme desempenho de acordo com Portaria n.º 1.089/12 e Lei Municipal nº 1.882/13	Incentivo aos profissionais para atuarem segundo as diretrizes do PMAQ	Melhoria no desempenho das atividades realizadas	SEMS Coordenação AB	Profissionais do planejamento , financeiro e jurídico	VARIAVEL	Pagamento dos profissionais de acordo com lei e portaria	Janeiro a Dezembro
Realizar oficinas para os profissionais das equipes contratualizadas ( NASF, CEO, ESF, ESB) sobre:  ✓ Autoavaliação da Melhoria do Acesso e da Qualidade (AMAQ).  ✓ Avaliação Externa do PMAQ.  ✓ Indicadores e parametrização.	Implementação de espaços regulares para a discussão do processo de trabalho das equipes (NASF, CEO, ESF, ESB).	Realização de ações de educação permanente às equipes melhorando os indicadores	SEMS Coordenação AB, PMAQ,SB, NASF.	<ul> <li>Profissionais:</li> <li>ESF</li> <li>ESB</li> <li>NASF</li> <li>CEO</li> </ul>	Pasta,canetas ,manuais,co mputador,dat a show,água,pa pel higienico	PAB variável do PMAQ SEMS	Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Acompanhar a autoavaliação das equipes (NASF, CEO, ESF, ESB) logo após adesão ao PMAQ.	Certificação do preenchimento correto do AMAQ e assinatura dos profissionais e data do preenchimento.	Implantação do processo regular de monitoramento e avaliação do processo de trabalho em 100% das equipes aderidas ao PMAQ.	SEMS Coordenação AB, PMAQ,SB, NASF.	Profissionais:			Janeiro a Dezembro
Apoiar e participar da avaliação externa das equipes aderidas ao PMAQ	Intermediação do contato da equipe de avaliadores com as equipes a serem avaliadas.	100% das equipes que aderiram ao PMAQ avaliadas ( 56 ESF, 56 ESB, 02 NASF).	SEMS Coordenação AB, PMAQ,SB, NASF.	Profissionais:			Janeiro a Dezembro
Acompanhamento no sistema referente a novas publicações sobre PMAQ	Manter equipes e gestão sempre atualizadas	100% dos profissionais informados sobre o programa PMAQ.	Coordenação PMAQ	Profissionais:	Computador Internet Portal Atenção Basica Sistema egestor		Janeiro a Dezembro
Monitoramento das matrizes de intervenções no sistema das equipes pactuadas	Assegurar o cumprimento das projeções feitas pelas equipes nos seus processos de trabalho.	100% das equipes pactuadas se autoavaliando	Profissionais das equipes pactuadas	Coordenação PMAQ	Carro visita as unidades Impressão da matriz Computador internet		Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Monitoramento da matriz de	Assegurar o cumprimento	100% das ações	SEMS	Coordenação	Impressao da		Janeiro a
intervenção no sistema da gestão	das projeções feitas pela	pactuadas avaliadas	Coordenação AB,	PMAQ	matriz		Dezembro
	gestão nos seus processos de	e verificação das	PMAQ,SB, NASF.		Computador		
	trabalho.	deficiências e			internet		
		avanços.					
Participação em Seminários, Fórum, Capacitação, dentre outros (Taxas de Inscrição, diárias de Hospedagem, passagens aéreas e terrestres).	Atualização dos conhecimentos	Repassar conhecimentos atualizados aos profissionais.	SEMS	Prefeitura Municipal de Saúde	Taxas de Inscrição, diárias de Hospedagem, passagens aéreas ou terrestres		Janeiro a Dezembro



ÁREA: COORDENAÇAO DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA - TELESSAUDE

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 8 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS OBJETIVO: Promoção e prevenção da saúde dos educandos, visando a redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde destes por meio de ações do

Programa Saúde na Escola – PSE.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Atualização dos profissionais vinculados as equipes contempladas com o programa	Mantendo assim os profissionais devidamente cadastrados na plataforma telessaude	100% dos profissionais aptos a realizarem as teleconsultorias	Secretaria Municipal de Saúde (SEMS). Coordenadora Telessaúde	Profissionais: ESF ESB Supervisoras	Computador internet		Janeiro a Dezembro
Capacitação dos profissionais das ESF contempladas com o programa	Todos os profissionais das ESF contemplados com o programa aptos a acessarem a plataforma	Atingir o 100% das solicitações ativas mensalmente.	(SEMS). Coordenadora Telessaúde	Profissionais: Setor de transporte	Computador internet Carro para visitaunidades Apresentar sistema in locu		Janeiro a Dezembro
Manter os equipamentos ( computadores, impressoras, teclados, mouse, estabilizadores) cedidos pelo Estado nas respectivas unidades contempladas	Possibilitando assim teleconsultoria de apoio assistencial com caráter educacional, visando ampliar a capacidade resolutiva de quem as solicita.	Garantia de 100% das atividades realizadas	(SEMS). Coordenação AB Coordenadora Telessaúde	Profissionais: ESF ESB Supervisoras	Equipamentos mantidos nas suas devidas unidades		Janeiro a Dezembro





AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Garantir sinal de internet para unidades contempladas com o programa telessaude	Garantindo assim que o profissional envie sua dúvida via texto ou envio de material, que é respondida pelos teleconsultores no período máximo de 72 horas	100% de teleconsultorias , garantindo assim a manutenção do programa	SEMS Coordenação AB Coordenadora Telessaúde	Profissionais: ESF ESB	Internet nas unidades contempladas		Janeiro a Dezembro
Monitorar a realização das teleconsultorias pelos profissionais cadastrados na plataforma	Acompanhando pelo sistema da plataforma Telessaude os acessos de cada profissional vinculados as equipes contempladas.	Acompanhamento mensal dos percentuais de acesso atingidos pelo município	SEMS Coordenação AB Coordenação Telessaude	Profissionais: ESF ESB	Computador Internet Plataforma Telessaude		Janeiro a Dezembro
Comprar 06 resmas de papel , para desenvolver as atividades e informes para equipes	Manter equipes com materiais adequados para o trabalho	Atingir o 100% das ações	SEMS Coordenação AB	Coordenação telessaude	Papel A4 Computador Impressora Internet		Março
Participação em Seminários, Fórum, Capacitação, dentre outros (Taxas de Inscrição, diárias de Hospedagem, passagens aéreas e terrestres).	Atualização dos conhecimentos	Repassar conhecimentos atualizados aos profissionais.	SEMS	Prefeitura Municipal de Saúde	Taxas de Inscrição, diárias de Hospedagem, passagens aéreas ou terrestres		Janeiro a Dezembro



ÁREA: COORDENAÇAO DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA - NUTRISUS

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO: Promoção da saúde dos educando, visando a diminuição das deficiências alimentares encontradas em crianças na primeira infância, através da suplementação com saches.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Implantar a estratégia Nutrisus nas creches pactuadas pelo município no ano de 2020.	Diminuição das deficiências alimentares encontradas em crianças na primeira infância	Melhoria do estado nutricional de 100% dessas crianças suplementadas.	(SEMS). SEMED) Coordenação AB Coordenação NUTRISUS saúde e educação	Profissionais: ESF ESB Supervisoras Educação		Transporte para visita as creches pactuadas	Janeiro a Dezembro
Reuniões com a equipe administrativa da educação vinculadas ao Nutrisus	Traçar logística de informações sobre o programa para os pais.	Captar 100% dos pais para estarem presentes nas reuniões.	(Coordenação NUTRISUS saúde e educação	Profissionais: Tecnicas administrativas da educação. Setor de transporte.		Transporte para visita as creches pactuadas	Janeiro a Dezembro
Reunir com os pais para apresentar o funcionamento do programa Nutrisus	Apresentar formulário para preenchimento dos mesmos autorizando seus filhos a receberem o suplemento	100% dos alunos pactuados e autorizados pelos pais a receberem o suplemento	Coordenação NUTRISUS saúde e Coordenação NUTRISUS educação	Profissionais: Diretores, supervisores e professores da educação. Setor de transporte. SMS		Confecção do material informativo	Janeiro a Dezembro





AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Capacitar os profissionais da educação que trabalham nas creches pactuadas, para a administração dos saches, usando recurso áudio visuais e impressos.	Adição de um sache contendo uma mistura de vitaminas e minerais em pó em uma das refeições oferecidas diariamente às crianças nas creches, por 60 dias no 1° e 2° semestre.	Cobertura de 100% das crianças que estejam autorizadas pelos pais a receberem a suplementação	Coordenação NUTRISUS saúde e educação	Profissionais: Diretores , supervisores e professores da educação SMS		Pastas Impressos informativos Computador Data show	Janeiro a Dezembro
Aguardar o envio dos saches pelo Estado para Regional de Saúde, para estas enviarem para Coordenação Municipal do Nutrisus	Receber em tempo hábil os saches,	Iniciar o 1º ciclo com dias letivos suficientes para fecharmos 60 doses.	Coordenação Estadual Nutrisus Regional de Saúde	Coordenação NUTRISUS saúde e Coordenação NUTRISUS educação Setor de transporte. SMS		Transporte para visita as creches pactuadas	Janeiro a Dezembro
Estabelecer estratégia para distribuição dos saches no 1º ciclo de 2020 após o recebimentos dos saches da Regional de Saúde.	Todas as creches pactuadas com saches suficiente para suplementar os alunos autorizados no 1º ciclo de 2020	100% dos alunos autorizados pelos pais a receberem o suplemento	Direção / Coordenação NUTRISUS saúde e educação	(SEMS). (SEMED)  Profissionais:  Setor de transporte.		Transporte para visita as creches pactuadas	Janeiro a Dezembro
Inserir novas creches no programa, assim que abrir nova adesão	Expansão do número de crianças fazendo uso da suplementação, menos carência nutricional.	Aumentar o número de crianças contempladas com o programa	Coordenação NUTRISUS saúde e educação	Profissionais: ESF ESB Supervisoras Educação		Computador Internet Sistema e- gestor	Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Estabelecer estratégia para distribuição dos saches no 1º ciclo de 2020 após o recebimentos dos saches da Regional de Saúde.	Todas as creches pactuadas com saches suficiente para suplementar os alunos autorizados no 1º ciclo de 2020	100% dos alunos autorizados pelos pais a receberem o suplemento Diminuindo assim as deficiências alimentares	Direção / Coordenação NUTRISUS saúde e educação	(SEMS). (SEMED)  Profissionais: Setor de transporte.	Transporte para visita as creches pactuadas		Agosto a Dezembro
Carro disponível para rota semanal nas creches contempladas com o programa.	Supervisionar a administração dos saches, analisar a aceitação das crianças.	Garantir a suplementação efetiva de 100% das crianças com as 60 doses.	Coordenação NUTRISUS saúde e educação	Profissionais: Supervisoras da educação Merendeira	Transporte para visita as creches pactuadas		Janeiro a Dezem bro
Participação em Seminários, Fórum, Capacitação, dentre outros (Taxas de Inscrição, diárias de Hospedagem, passagens aéreas e terrestres).	Atualização dos conhecimentos	Repassar conhecimentos atualizados aos profissionais.	SEMS	Prefeitura Municipal de Saúde	Taxas de Inscrição, diárias de Hospedagem, passagens aéreas ou terrestres		Janeiro a Dezembro



ÁREA: COORDENAÇÃO DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA - SISVAN

#### DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

#### OBJETIVO:

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Acompanhar 85% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Melhorar a qualidade dos serviços ofertados no município.	Acompanhar 85% das 33.325 famílias com critérios obrigatórios de acompanhament o no Programa Bolsa Família	Coordenação do SISVAN Profissionais da ESF	Secretaria Municipal de Saúde;			Janeiro a Dezembro, dividida em duas vigências por ano
Avaliar o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.	Qualificar as equipes de saúde das unidades para operacionalizar o sistema	100% de unidades de saúde que realizam o acompanhamento de crianças menores de 5 anos	Coordenação do sisvan; Profissionais do ESF	Coordenação da ESF; Secretaria Municipal de Saúde	10.000,00	Recursos próprios	Janeiro á Dezembro
Confeccionar Impressos para utilização nas UBS referentes ao acompanhamento dos programas sisvane vit.A (faixas, folders, baners, cartazes, panfletos e camisetas)sobre alimentação saudável	Melhorar a qualidade dos serviços ofertados no município. Otimizar o atendimento nasUBS. Aumentar o número de atividades coletivas desenvolvidas fora das UBS e nas UBS.	Organização dos serviços	Coordenação do sisvan e secretaria municipal de saúde Coordenação de saúde da família	Almoxarifado NEMS NASF	100.000,00	Recursos próprios e FAN	Janeiro á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Solicitar das unidades parceiras o custeio de diárias de deslocamento e participação de profissionais para os Eventos Nacionais e Regionais de Alimentação e Nutrição de profissionais em cursos, seminários e oficinas.	Proporcionar maior conhecimento e capacitação ao profissional de Nutrição em relação à área de Alimentação e Nutrição	100% de profissionais capacitados	Coordenação do sisvan e secretaria municipal de saúde	Secretaria Municipal de Saúde;	20.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro
Realizar campanhas de prevenção voltadas para as doenças causadas por carência nutricional	Reduzir os índices de doenças evitáveis por carência nutricional no município.	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação do sisvan e secretaria municipal de saúde NASF	Secretaria Municipal de Saúde Coordenação daEstratégia Saúde da Família	5.000,00	Recursos Próprios	Janeiro a Dezembro
Organizar o cuidado da atenção nutricional do indivíduo com DCNT (excesso de peso / obesidade, DM, HAS) em todos os ciclos da vida através de oficinas e treinamento para profissionais Multiplicadores	Cuidado para redução da prevalência de pessoas com doenças crônico não- transmissíveis	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição Coordenação da Estratégia e Saúde da Família e NASF	SEMS  Coordenação da Estratégia Saúde da Família  NEMS			Janeiro a Dezembro
Oficina de capacitação de multiplicadores para a promoção de práticas alimentares saudáveis	Treinar profissionais para que possam incentivar o consumo de alimentos saudáveis	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição	SEMS Coordenação da Estratégia Saúde da Família	5.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Mobilização das UBS para a Campanha Nacional de Vitamina A	Aumentar o número de crianças à receberem a Suplementação de Vitamina A	Melhoria da qualidade de vida da população infantil	Coordenação de Alimentação e Nutrição	SEMS Coordenação do Programa de Suplementação de Vitamina A e Ferro			Janeiro a Dezembro
Realização de evento alusivo à semana da Alimentação Saudável (16 a 20 de outubro	Apresentar conceitos sobre alimentação saudável e as doenças que a população está sujeita pela prática inadequada de bons hábitos alimentares	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição Profissionaias ESF´s	SEMS NASF DANTS PSE	5.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro
Oficina da Rede Amamenta e Alimenta Brasil – RAAB	Capacitar o profissional de Nutrição para ser multiplicador de atenção aos cuidados às crianças em aleitamento materno e alimentação Complementar	Melhorias dos serviços prestados	Coordenação de Alimentação e Nutrição	SEMS			Janeiro a Dezembro
Palestras educativas e oficina com relacionados à Semana do Bebê	Incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de idade e a correta introdução da alimentação complementar	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição Coordenação SISVAN Coordenação ESF NASF	SEMS e NASF	3.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro



ÁREA: COORDENAÇAO DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA - BOLSA FAMILIA

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

### OBJETIVO:

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Acompanhar 85% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	Melhorar a Qualidade dos serviços ofertados no município.	N° de famílias acompanhadas e n° de famílias beneficiadas	Coordenação do SISVAN Profissionais da ESF	Secretaria Municipal de Saúde;			1ª vigência (janeiro a julho) 2ª vigência (julho a dezembro)
Avaliar o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde;	Qualificar as Equipes de Saúde da Família para desenvolver a avaliação de forma correta;	% de unidades de saúde que realizam o acompanhamento de crianças menores de 5 anos	Coordenação do BOLSA FAMILIA; Profissionais daESF	Coordenação da ESF; Secretaria Municipal de Saúde;			Janeiro a Dezembro
Confeccionar Impressos para utilização nas UBS referentes ao acompanhamento do programa Bolsa Família (Faixas, Folders, Baners, Cartazes, Panfletose Camisetas) sobre Alimentação Saudável;	Melhorar a qualidade dos serviços ofertados no Município; Otimizar o atendimento nas UBS; Aumentar o número de Atividades Coletivas desenvolvidas fora das UBS;	Organização	Coordenação do Bolsa Família; Secretaria Municipal de Saúde Coordenação daESF;	Almoxarifado; NEMS;			Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Solicitar das unidades parceiras o custeio de diárias de deslocamento e participação de profissionais para os Eventos Nacionais e Regionais de Alimentação e Nutrição de profissionais em cursos, seminários e oficinas.	Proporcionar maior conhecimento e capacitação ao profissional de Nutrição em relação à área de Alimentação e Nutrição	100% de profissionais capacitados	Coordenação do sisvan e secretaria municipal de saúde	Secretaria Municipal de Saúde;	20.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro
Realizar campanhas de prevenção voltadas para as doenças causadas por carência nutricional	Reduzir os índices de doenças evitáveis por carência nutricional no município.	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação do sisvan e secretaria municipal de saúde NASF	Secretaria Municipal de Saúde  Coordenação daEstratégia Saúde da Família	5.000,00	Recursos Próprios	Janeiro a Dezembro
Organizar o cuidado da atenção nutricional do indivíduo com DCNT (excesso de peso / obesidade, DM, HAS) em todos os ciclos da vida através de oficinas e treinamento para profissionais Multiplicadores	Cuidado para redução da prevalência de pessoas com doenças crônico não- transmissíveis	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição Coordenação da Estratégia e Saúde da Família e NASF	SEMS  Coordenação da Estratégia Saúde da Família  NEMS			Janeiro a Dezembro
Oficina de capacitação de multiplicadores para a promoção de práticas alimentares saudáveis	Treinar profissionais para que possam incentivar o consumo de alimentos saudáveis	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição	SEMS Coordenação da Estratégia Saúde da Família	5.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Mobilização das UBS para a Campanha Nacional de Vitamina A	Aumentar o número de crianças à receberem a Suplementação de Vitamina A	Melhoria da qualidade de vida da população infantil	Coordenação de Alimentação e Nutrição	SEMS Coordenação do Programa de Suplementação de Vitamina A e Ferro			Janeiro a Dezembro
Realização de evento alusivo à semana da Alimentação Saudável (16 a 20 de outubro)	Apresentar conceitos sobre alimentação saudável e as doenças que a população está sujeita pela prática inadequada de bons hábitos alimentares	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição Profissionaias ESF's	SEMS NASF DANTS PSE	5.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro
Oficina da Rede Amamenta e Alimenta Brasil – RAAB	Capacitar o profissional de Nutrição para ser multiplicador de atenção aos cuidados às crianças em aleitamento materno e alimentação Complementar	Melhorias dos serviços prestados	Coordenação de Alimentação e Nutrição	SEMS			Janeiro a Dezembro
Palestras educativas e oficina com relacionados à Semana do Bebê	Incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6° mês de idade e a correta introdução da alimentação complementar	Melhoria da qualidade de vida da população	Coordenação de Alimentação e Nutrição Coordenação SISVAN Coordenação ESF NASF	SEMS e NASF	3.000,00	FAN	Janeiro a Dezembro



ÁREA: COORDENAÇÃO DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA - VITAMINA A e FERRO

**DIRETRIZ MUNICIPAL:** 

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO: Administrar vitamina A em criancas menores de 5 anos

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Conscientização sobre a suplementação realizada nas creches levando em consideração que a crianças que foram suplementadas nas creches não necessitam da suplentação de Vitamina A realizada na UBS.	Suplementar crianças menores de 4 anos com suplementação de multimistura; Suplementar as crianças menores de 5 anos com Vitamina A	Acesso a qualidade aos serviços oferecidos na atenção básica	Coord. Da estratégia da saúde da família Coord. De suplementação de vitamina A e ferro Equipe de saúde da família	SES SMS	-	-	Janeiro a dezembro
Orientação durante as consultas dos problemas relacionados a falta de vitamina A e Ferro	Conscientizar pais e responsáveis a importância da suplementação	Garantia da qualidade de vida	Equipe de saúde da família Equipe Nasf vinculada	Coordenação de suplementação de vitamina A e Ferro NASF PSE		-	Janeiro a dezembro
Orientação durante as consultas dos problemas relacionados a falta de vitamina A e Ferro	Conscientizar pais e responsáveis a importância da suplementação	Garantia da qualidade de vida	Equipe de saúde da família Equipe Nasf vinculada	Coordenação de suplementação de vitamina A e Ferro NASF PSE		-	Janeiro a dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Utilização de recursos que sinalizam a relevância para uma alimentação rica e ferro e vitamina A levando em consideração as condições sócio econômica da população  Mobilização dos profissionais da estratégia da saúde da família	Reduzir os riscos de doenças com o aumento da ingestão de alimentos naturais e regionais  Diminuir as perca durante administração	Melhoria das condições alimentares  Maior número de	Equipe de saúde da família Equipe Nasf vinculada	Coordenação de suplementação de vitamina A e Ferro NASF PSE Coordenação de suplementação de	-	-	Janeiro a dezembro Janeiro a dezembro
quanto aos cuidados com a ADM de vitamina A	de vitamina A.	doses aproveitadas	Equipe de saúde da família	vitamina A e Ferro Coordenação ESF			
Orientação dos pais ou responsáveis quanto as datas de retorno ás UBS'S para ADM de vitamina A	Promover qualidade nos serviços de saúde	Garantia dos serviços oferecidos na atenção básica.	EQUIPE DE SAÚDE DA FAMILIA	Coordenação de suplementação de vitamina A e Ferro	-	-	Janeiro a dezembro
Conscientização dos pais quanto aleitamento materno exclusivo até 6 meses	Contribuir para um melhor desenvolvimento infantil	Garantia da qualidade de vida infantil, diante do aleitamento materno.	Equipe da estratégia de saúde da família Equipe NASF vinculada	Coordenação de suplementação de vitamina A e Ferro	-	-	Janeiro a dezembro
Orientação da administração de vitamina A de 0 a 59 meses aos pais ou responsáveis.	Atualizar os dados pertinentes às doses de vitamina A	Promoção de saúde e prevenção de danos	Equipe da estratégia de saúde da família	Equipe da estratégia de saúde da família	-	-	Janeiro a dezembro



### ÁREA: COORDENAÇAO DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMILIA – PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA

#### DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO: Promoção e prevenção da saúde dos educandos, visando a redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde destes por meio de ações do Programa Saúde na Escola – PSE.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Plano de ação do PSE 2020	Organização das ações anuais do PSE.	Repassar a 100% das equipes e escolas a logística de excursão das ações do programa	Coordenação PSE saúde e educação	Secretaria Municipal de Saúde -SEMS Secretaria Municipal de Educação - SEMED Coordenação AB Supervisoras Administrativas educação /PSE	Papel A4 Computador Impressora	SEMS PSE	Março e abril
Visitar as todas as escolas pactuadas no PSE .	Informar sobre a continuidade do biênio 2019/2020 PSE.	Dá continuidade as propostas do PSE	Coordenação PSE saúde e educação	(SEMS). SEMED) Direção / Coordenação AB Profissionais: ESF ESB Tecnicas Administrativas educação /PSE	Carro para visita a todas as escolas	SEMS PSE	04/02/19 a 22/02/19



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Manter atualizado os profissionais das equipes de ESF e ESB nas equipes e CNES	Mantendo assim os profissionais devidamente cadastrados	Garantia das informações de forma correta no sistema.	Coordenação PSE saúde	RH Coordenadora dos sistemas de informações do SUS	Computador Internet CNES		Janeiro a dezembro
Possibilitar a integração e planejamento conjunto entre as equipes das escolas e as equipes Atenção básica	Planejamento das ações em conjunto	Instituir processo de trabalho conjunto entre saúde e educação	SEMS SEMED AB Coordenação PSE saúde e educação	Profissionais: ESF ESB Educação	Agua Lanche Pasta Caneta Bloco de anotação Portarias PSE		Janeiro a dezembro
Articular a inclusão dos temas relacionados às ações do PSE nos projetos políticos pedagógicos	Incentivo aos profissionais para atuarem segundo as diretrizes do programa PSE	Melhoria no desempenho das atividades realizadas	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Profissionais: ESF/ESB Supervisoras Educação	Calendário escolar		Janeiro a dezembro
Monitorar a execução do PSE nas escolas.	Apoiar o desenvolvimento das ações pactuadas	100% de cobertura das metas pactuadas	SEMS Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Profissionai s: ESF ESB Administrativa s educação /PSE	Fichas preenchidas		Janeiro a dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Monitorar no sistema as informações de produção.	Avaliar a validação.	Atingir 100% metas pactuadas.	Coordenação PSE saúde	Coordenação do esus. Supervisora do esus Digitação	Computador Internet Sistema esus		Janeiro a Dezembro
Apoiar , qualificar e garantir o preenchimento correto das fichas PSE , caso tenha atualizações na ficha.	Capacitação com os profissionais da Saúde sobre o preenchimento correto das fichas.	Realização de ações de educação permanente às 100% equipes melhorando os indicadores	SEMS Coordenação AB Coordenação PSE saúde	Coordenação do esus. Supervisora do esus	Ficha atividade coletiva Computador Data show Água mineral		Janeiro a Dezembro
Garantir que os materiais do PSE enviados pelo Ministério da Saúde sejam entregues e utilizados de forma adequada pela ESF.	Distribuição de forma ordenada dos materiais para as equipes PSE	Garantia do recebimento do material por 100% das equipes PSE	SEMS SEMED Coordenação AB	Coordenaçã o PSE saúde e educação	Confecção dos materiais para a distribuição para as equipes, informes e portarias		Janeiro a Dezembro
Realizar a verificação da carteira de vacinação dos escolares	Atualização da vacina dos escolares e registro na carteira	100% dos escolares pactuados com carteira vacinal atualizada	Profissionais: ESF ESB	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Caderneta de vacina dos alunos		Março a Dezembro
Realizar avaliação antropométrica	Acompanhamento do desenvolvimento físico dos escolares	100% dos escolares pactuados avaliados	<u>Profissionais</u> : ESF ESB	Coordenação PSE saúde Professores	comprar 80 fitas metricas 60 balancas digitais	SEMS PSE	Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Realizar avaliação clínica para identificar sinais de agravos de saúde negligenciados e doenças em eliminação	Monitoramento dos sinais e sintomas indicativo de sinais de agravos de saúde negligenciados e doenças em eliminação	100% de acompanhamento dos escolares com intervenção imediata	<u>Profissionais:</u> ESF ESB	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Confecção de fichas enviadas pelo ministério da saúde.		Janeiro a Dezembro
Capacitar os profissionais da saúde e educação para aplicação do Teste de Snellen (acuidade visual)	Realização eficiente da triagem de acuidade visual dos escolares (Teste de Snellen)	Identificar escolares com problemas visuais	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Profissionais: ESF ESB	Confecção das escalas de Snellen		Janeiro a Dezembro
Avaliar o estado de saúde bucal dos escolares e identificar os escolares com necessidade de cuidado em saúde bucal	Acompanhamento dos escolares pactuados com identificação de alterações vinculadas a saúde bucal	100% dos escolares pactuados acompanhados	Profissionais: ESB	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Aquisição de kits de saude bucal Flúor suficiente para alunos pactuados		Janeiro a Dezembro
Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti	Mobilização social	Diminuir o risco de infestação do mosquito	Profissionais: ESF ESB Professores Supervisoras Educação	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Confecção de fichas enviadas pelo ministério da saúde.		Marco a Dezembro
Realizar atividade educativa sobre promoção da alimentação e modos de vida saudáveis com a comunidade escolar, considerando os alimentos regionais	Sensibilização dos escolares através da realização de palestras pelos profissionais vinculados ao PSE	Melhoria na qualidade dos alimentos consumidos pelos escolares	Profissionais: ESF ESB Supervisoras Educação	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação	Confecção de planfletos.		Fevereiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Direito sexual e reprodutivo e prevenção DST/AIDS	Sensibilização dos escolares através da realização de palestras pelos profissionais vinculados ao PSE	Escolares com conhecimentos vinculados aos temas	Profissionais: ESF ESB Professores Supervisoras Educação	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação		SEMS PSE	Janeiro a Dezembro
Promoção das praticas corporais da atividade física e do lazer nas escolas.	Sensibilização dos escolares através da realização de palestras pelos profissionais vinculados ao PSE	Escolares com conhecimentos vinculados aos temas	Profissionais: ESF ESB Professores Supervisoras Educação	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação		SEMS PSE	Janeiro a Dezembro
Prevenção ao uso de Álcool e Tabaco, Crack e outras drogas	Sensibilização dos escolares através da realização de palestras pelos profissionais vinculados ao PSE	Escolares com conhecimentos vinculados aos temas	Profissionais: ESF ESB Professores Supervisoras Educação	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação		SEMS PSE	Janeiro a Dezembro
Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos.	Sensibilização dos escolares através da realização de palestras pelos profissionais vinculados ao PSE	Escolares com conhecimentos vinculados aos temas	Profissionais: ESF ESB Professores Supervisoras Educação	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação PSE saúde e educação		SEMS PSE	Janeiro a Dezembro
Prevenção das violências e dos acidentes	Sensibilização dos escolares através da realização de palestras pelos profissionais	Escolares com conhecimentos vinculados aos temas	Profissionais: ESF ESB Professores	SEMS SEMED Coordenação AB Coordenação		SEMS PSE	Janeiro a Dezembro



nculados ao PSE	5	Supervisoras	PSE saúde e		
		Educação	educação		

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS
Solicitar confecção material educativo (folders, cartazes, faixas, banners, dentre outros) para divulgação das ações do PSE e realizações de atividades educativas.	Manter equipes com materiais adequados para o trabalho	Cobrir o 100% das ações pactuadas	SEMS SEMED Coordenação AB	Coordenaçã o PSE saúde e educação	Confecção material informativo		Janeiro a dezembro
Solicitar confecção material gráfico de expediente (blocos) para as atividades diárias, atividade coletiva	Manter equipes com materiais adequados para o trabalho	Cobrir o 100% das ações pactuadas	SEMS SEMED Coordenação AB	Coordenaçã o PSE saúde e educação	Confecção material		Janeiro a Dezembro
Aquisição de computador completo ou Notebook para implantar Sistema de informação.	Monitoramento por sistema dos indicadores	Atender ao 100% ds ações pactuadas	SEMSSEMED Coordenação PSE saúde e educação	Coordenação PSE saúde e educação	Recurso para aquisição de 1 computador completo	SEMS	Janeiro a Dezembro
Solicitar confecção material educativo (folders, cartazes, faixas, banners, dentre outros) para divulgação das ações do PSE e realizações de atividades educativas.	Manter equipes com materiais adequados para o trabalho	Cobrir o 100% das ações pactuadas	SEMS SEMED Coordenação AB	Coordenaçã o PSE saúde e educação	Confecção material informativo		Janeiro a Dezembro
Solicitar comprar 20 resmas de papel, para desenvolver as atividades e informes para equipes	Manter equipes com materiais adequados para o trabalho	Cobrir o 100% das ações pactuadas	SEMS SEMED Coordenação AB	Coordenaçã o PSE saúde e educação	Papel A4 Computador Impressora cartucho		Janeiro a Dezembro



ÁREA: COORDENACAO DE SAUDE DA MULHER

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: Garantir a promoção da atenção integral à saúde da mulher na Atenção Básica.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Divulgar o protocolo da Atenção Básica da Saúde da Mulher do MS 2016/ Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa, com as patologias ginecológicas	Sensibilizar os profissionais da saúde sobre os cuidados prevalentes nas patologias ginecológicas	Melhorar o atendimento das mulheres nas redes da atenção básica relacionados as patologias prevalentes	SEMS Coordenadora da atenção básica/ESF Supervisor da ESF	DANT'S  Secretaria de Saúde da Mulher  CAISM			Janeiro á Março
Encaminhar mensalmente ao CAISM o numero idealde mulheres para realização de manografia por equipe de acordo com a portaria	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Realização de 15.750 exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	SEMS Coordenadora da atenção básica/ESF Supervisor da ESF	SEMS CAISM			Março á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Promover capacitação dos profissionais da ESF sobre acolhimento a abordagem sindrômica.	Fortalecer a humanização dos profissionais capacitados.	Melhora o atendimento humanizado nas UBS	Coordenadora da atenção básica/ESF Profissionais da ESF	CAISM SEMS			Janeiro á Dezembro
Monitorar através de planilhas diárias os exames realizados pelas equipes da ESF. Propiciar incentivos aos enfermeiros quanto a metas alcançadas de Exames.	Melhorar o controle do numero de citologias realizados nas ESF	Monitorar mensalmente 100%das ESFsocre quantidades de exames realizados	Supervisor da ESF	Supervisora do programa saúde da mulher			Março á Dezembro
Acompanhamento do pré- natal de alto risco compartilhado com o Centro de atenção Especializado Materno Infantil – CAEMI	Melhorar o acompanhamento do pré natal de Alto Risco	Redução da mortalidade materno infantil no município.	Profissionais de ESF	Coordenação da ESF CAEMI SEMS HRANP			Março á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Capacitar os profissionais da ESF sobre estratificação de risco da gestante e fluxo de encaminhamento	Gestantes acompanhadas serão estratificadas nas consultas de assistência ao pré natal	100% dos enfermeiros capacitados	Coordenação ESF supervisora do Programa Saúde da Mulher	Capacitar os profissionais da ESF sobre estratificação de risco da gestante e fluxo de encaminhamento			Janeiro á Dezembro
Implementar ações e estratégias para que seja atingido a meta de acordo com a parametrização do n° de citologia por equipe	Ampliar a cobertura de citologia de acordo com a sua meta	ealizar 15.750 exames citopatologico anual em mulheres com idade entre 25 á 64 anos.	Profissionais da ESF Coordenadora da atenção básica/ESF	CAISM  Secretaria de Saúde da  Mulher			Março á Dezembro
Promover mutirões para a realização de exames citopatologicos	Intensificar a busca ativa de mulheres para realização de exames citopatologico	Rastreamento do câncer do colo de útero em mulheres com idade fértil	Profissionais da ESF	Supervisora do programa saúde da mulher Coordenação ESF			Março á Dezembro
Fortalecer a prática profissional na realização dos testes rápidos de sífilis e HIV para as gestantes	Aumentar em 35% ao ano a proporção de teste em gestante realizada nas UBS  Proporção de testes realizados nas UBS para gestantes.	100% das gestantes rastreadas  Reduzir para 1% a incidência de sífilis congênitas	Coordenadora da atenção básica	Secretaria Municipal de Saúde; Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA Vigilância em Saúde			Março á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Realizar o manejo adequadamente nos casos de sífilis e HIV em gestantes.	Reduzir o número de nascidos vivos com sífilis congênita e RN exposto ao HIV.	100% das gestantes tratadas nos casos de sífilis e fazer manejo e acompanhamento nos casos de HIV em gestantes.	Coordenadora da atenção básica/ESF Profissionais da ESF.	Supervisora do programa saúde da mulher Secretaria Municipal de Saúde; CTA.			Março á Dezembro
Manutenção dos serviços de Planejamento Familiar e Saúde da Mulher.	Aumentar o atendimento de mulheres no serviço de saúde no planejamento familiar.	15 mil mulheres atendidas ao ano.	Coordenadora da atenção básica/ESF	Supervisora do programa saúde da mulher			Março á Dezembro
Pleitear junto as unidades parceiras o custeio de diárias de deslocamento e participação em Eventos Nacionais e Regionais sobre a Saúde da Mulher	Proporcionar maior conhecimento e capacitação aos profissionais ESF do programa PAISM	100% de profissionais capacitados;	Secretaria Municipal de Saúde; Profissionais da ESF	Secretaria Municipal de Saúde; Coordenadora da ESF			Março á Dezembro
Qualificar os profissionais na assistência ao pré- natal.	Incentivar as gestantes sobre adesão ao pré natal realizando no mínimo 06 consultas nas UBS's	100% das gestantes acompanhadas	Profissionais da ESF;	Supervisora do programa saúde da mulher Profissionais da ESF; CAEMI			Março á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Capacitar as equipes da ESF quanto aos critérios de indicação	Contribuir para a diminuição do risco de câncer do endométrio	Cobertura de 85% do publico alvo .	Supervisora do PAISM	Supervisora da ESF			Março á Dezembro
do uso do dispositivo intra uterino DIU e fluxo de encaminhamento para o serviço especializado;	cancer do chaometro		Coordenadora da Atenção Básica CAISM Profissionais da ESF	Coordenadora da Atenção Básica Profissionais da ESF			
Fortalecer e ampliar a prática dos profissionais na realização dos testes rápidos de sífilis ,HIV,Hepatite B e Hepatite C nas mulheres em idade fértil.	Aumentar realização dos testes rápidos nas mulheres em idade fértil Diagnóstico e tratamento precoce	50% das mulheres em idade fértil testadas no mínimo 1 vezes ao ano	Profissionais de ESF	Coordenação Atenção Básica Supervisora ESF Supervisora do PAISM Profissionais ESF			Janeiro á Dezembro
Mobilização das UBS para as Campanhas de Saúde da Mulher	Aumentar o número de mulheres acompanhadas na ESF Promover ações que incentivem auto cuidado	100% das mulheres acompanhadas nas UBS	Supervisora do PAISM Coordenação ESF	Profissionais da ESF;			Março á Dezembro
Realizar grupos de gestantes nas UBS com enfoque na assistência ao Prénatal e parto; quanto à busca ativa de gestantes, bem como da importância do mesmo.	Vincular as mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré- natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	Profissionais da ESF;	Profissionais da ESF; NASF			Março á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Aumentar o número de visitas em atenção domiciliares ás puérperas.	Intensificar as visitas domiciliares nas puérperas.	100% as visitas domiciliares puerperais	Profissionais da ESF	Coordenadorda ESF. Supervisora do programa Saúde			Março á Dezembro
Ter em todas as equipes da ESF profissionais capacitados para identificar, notificar e orientar mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência	Acompanhar as Redes de violência	Ter em todas as UBS redes de atenção a saúde da mulher, da criança e do adolescente situação de violência domestica e sexual	Profissionais da ESF	Secretaria Municipal de Saúde; Coordenador da ESF Vigilância em Saúde			Março á Dezembro
Desenvolver nas UBS ações de incentivo a adesão ao pré natal do homem	Promovendo a captação do parceiro para o pré-natal do homem e realizando busca ativa dos faltosos e dos pertencentes à população vulnerável Promover atividades coletivas ,incentivamento a desão ao pré natl do homen Expor os benefícios da participação do parceiro na assistência na assistência pré natal	Aumentar 10% da adesão do pré natal do homem	Profissionais da ESF	Coordenador da ESF Coordenação de Saúde da Mulher Profissionais ESF			Março á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM DOS	PRAZOS
					FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃO
		Aumentar em					Março á
	Promover a	32% das mulheres					Dezembro
Desenvolver ações	qualidade de vida	noBrasil na faixa	Supervisora do	Coordenador da			
práticas quanto ao	Para as mulheres os	etária entre35 e 65	programa Saúde da	ESF			
Envelhecimento	aspectos emocionais e	anos, que	Mulher	Profissionaisda			
	Climatério	Ocorre no		ESF			
	/menopausa	climatério					



#### ÁREA: COORDENACAO DE SAUDE DO IDOSO

#### DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz 5 — Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: Garantir a promoção da atenção integral à saúde do idoso na Atenção Básica. ACÃO METAS INDICADOR RESPONSÁVEIS PARCERIAS RECURSOS ORIGEM DOS PRAZOS **EXECUÇÃO FINANCEIROS** RECURSOS Ampliação de Promover Melhoria do Equipe da Coordenação da 2020 vínculos entre acolhimento acesso dos estratégia de saúde atenção básica/ESF idosos. nas UBS'S servicos da família famílias e oferecidos na respeitando o protocolo de equipes da atenção básica saúde do idoso estratégia da saúde da família Valorização do Adauirir Aumento de Equipe da Coordenação da 2020 independência e auto cuidado cuidados para estratégia de saúde atenção como fator autonomia melhorar a da família básica/ESF primordial para a durante o qualidade de longevidade vida da pessoa processo de envelhecimento idosa Equipe da SES SME Avaliação do Atenção Garantir 2020 estilo de vida Coordenação aquisição de integral asaúde estratégia de utilizado nos cadernetas de doidoso saúde da família ESF/AB NASF recursos saúde do idoso e coordenação adaptados na para equipes da de saúde do caderneta de ESF. idoso saúde da pessoa Idosa



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Ampliação de vínculos entre idosos, famílias e equipes da ESF	Promover acolhimento nas UBS´S respeitando o protocolo de saúde do idoso	Melhoria do acesso dos serviços oferecidos na atenção básica	Equipe da estratégia de saúde da família	Coordenação da atenção básica/ESF			2020
Utilização os indicadores de vida saudável preconizado pelo estatuto do idoso lei nº 10.741 de 1º	Conscientizar profissionais da saúde a importância no esclarecimento de hábitos	Garantia do acesso a informação	Equipe da estratégia de saúde da família e coordenação de saúde do idoso	Coordenação de saúde do idoso	-	-	2020
Mobilização dos profissionais de saúde nas atividades alusivas ao dia 1° de outubro.	Conscientizara sociedade dos direitos da pessoa idosa assegurado pelo estatuto do idoso e política nacional da pessoa idosa.	Fortalecimento da participação social	Equipe da estratégia de saúde da família e coordenação de saúde do idoso	SES SME coordenação de saúde do idoso	-	-	2020
Organização dos serviços de saúde bucal nas ubs´s	Adequar agendamento das consultas a rotina da pessoa idosa	Melhoria dos serviços de saúde bucal aos idosos	Equipe da estratégia de saúde da família e coordenação de saúde do idoso	Coordenação de saúde do idoso	-	-	2020



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Orientação sobre os riscos das relações sexual desprotegida durante a consultadas nas ubs's	Conscientizar a população idosa sobre os riscos o contágios das DST's	Acesso a informação	Equipe da estratégia de saúde da família e coordenação de saúde do idoso	Coordenação de saúde do idoso	-	-	2020
Orientação dos riscos do uso de estimulante sexuais sem orientação médica e focando no uso de preservativo masculino e feminino	Diminuir os riscos de óbitos por consumo inadequados deestimulantes e doenças sexualmente transmissíveis.	Acesso aos serviços preventivos	Coordenação de saúde do idoso	SES SMS Coordenação da ESF/AB Nasf Vigilância em saúde NEMS	-	-	2020
Avaliação dos do estilo de vida do idoso diabéticos	Diminuir os riscos e as complicações referentes ao diabetes mellitus	Acesso ao trabalho exclusivo ao idoso	Equipe da estratégia de saúde da família e coordenação de saúde do idoso	Coordenação de saúde do idoso NASF	-	-	2020
Avaliação mensal da evolução clinica dos idosos hipertensos	Associar o uso de medicação associado as boas praticas de cuidado à saúde com o equilíbrio da pressão arterial	Controle do número de idosos acompanhados mensalmente na estratégia de saúde da família	Equipe da estratégia de saúde da família e coordenação de saúde do idoso	Equipe da estratégia de saúde da família e coordenação de saúde do idoso NASF	-	-	2020



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Capacitar os profissionais sobre manejo nas redes de violência	Ter em todas as equipes da ESF profissionais capacitados para identificar, notificar e orientar mulheres, crianças, notificar e orientar mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência	1 1	Coordenação Atenção Básica Profissionais ESF	Secretaria Municipal de Saúde			2020



ÁREA: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA - COORDENAÇÃO DE SAUDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

			da Criança e Adolescente r				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Promover capacitações para as Equipes da ESF para promoção, prevenção e acompanhamento de crianças e adolescentes no município.	Qualificar os Profissionais para atuarem segundo as ditretrizes do PBF	Acesso e qualidade	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente Coordenação da ESF	Secretaria Municipal de Saúde			2020
Definir fluxo de atendimento para população alvo a partir da triagem até a realização da consulta e exames	Melhoraria e qualidade dos serviços ofertados no município;	Acesso e qualidade	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente; Coordenação da ESF	Coordenação PSE			2020
Confeccionar materiais educativos (faixas, folders, baners, cartazes, panfletos e camisetas)	Aumentar o número de atividades coletivas desenvolvidas dentro e fora das UBS	Promoção e Prevenção	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente Coordenação da ESF	SEMS Coordenação PSE NEMS			2019



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Incentivar a qualificação do acompanhamento, crescimento e desenvolvimento da criança por meio da caderneta de saúde da criança (caderneta de vacinação)	Acompanhar integralmente o crescimento e desenvolvimento da saúde da criança e atualização de vacinas	Promoção e Prevenção	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente Coordenação da ESF	Coordenação ESF Vigilância em saúde			2020
Incentivar a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno	Prevenir morte infantil e promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mãe.	Promoção e Prevenção	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente Coordenação da ESF	Coordenação da ESF Coordenação SISVAN NASF			2020
Promover a atenção à saúde do recém- nascido	Reduzir taxa de mortalidade	Promoção e Prevenção	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente Da ESF	Coordenação daESF Coordenação SISVAN			2020
Implantar as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde deAdolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde nas unidades da Atenção Básica à Saúde	Atender os usuários dentro da Política de saúde da Criança e Adolescente	Acesso e qualidade	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente	Coordenação da ESF NASF			2020



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Monitorar e supervisionar continuamente as ações para o desenvolvimento do adolescente	Atender os usuários dentro da Política de saúde da Criança e Adolescente	Promoção e Prevenção	Coordenação de Saúde da Criança e doAdolescente Coordenação daESF	Coordenação da ESF Coordenação SISVAN			2020
Redistribuição da caderneta de saúde do adolescente (menino e menina) que reuni informações importantes para o desenvolvimento do adolescente	Registrar as intervenções que ocorrem com o público alvo assistido (Ex.: vacina)	Acesso e qualidade	Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente Coordenação da ESF	SEMS Coordenação PSE NEMS Vigilância em Saúde			2020
Promover ações educativas com temas como gravidez na adolescência, DST/AIDS, sexualidade, álcool e drogas	Promover prevenção e proteção à saúde do adolescente através de atividades Educativas	Promoção e Prevenção	Coordenação de Saúde da Criança e doAdolescente Coordenação daESF	SEMS Coordenação PSE NEMS Vigilância em saúde NASF			2020
Intensificar as ações de vacinação para criança e o adolescente	Atender os usuários dentro da Política de saúde da Criança e Adolescente	Promoção e Prevenção	Coordenação de Saúde da Criança e doAdolescente Coordenação da ESF Profissionais ESF	Coordenação PSE Coordenação de imunização Vigilância em saúde			2020



#### ÁREA: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA - COORDENAÇÃO DE SAUDE BUCAL

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

#### OBJETIVO:

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Realizar educação permanente dos profissionais que compõem a ESB.	Melhorar a qualidade dos serviços ofertados no município.		Coordenação de Saúde Bucal	CEO	8.000,00	Recursos Próprios	2019
Adquirir material de consumo mensal (luvas, resinas compostas, amalgama, algodão rolete, álcool, água destilada, anestésicos, agulhas cirurgicasetc)	Evitar a paralisação nos atendimentos por falta de materiais básicos.	Número de primeiras consultas odontológicas e números de tratamentos concluídos	Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	Almoxarifado	960.000,00	Recursos próprios e PMAQ	2019
Confeccionar Impressos para utilização nas UBS (receituário, encaminhamento CEO, solicitação de exames, atestado médico, fichas clinicas e ficha ESUS).	Melhorar a qualidade dosserviços ofertados no município.  Otimizar o atendimento nas UBS.		Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	Coordenação ESF	10.000,00	Recursos próprios e PMAQ	2019



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Custear diárias de deslocamento de profissionais em cursos, seminários e oficinas.	Qualificar os profissionais que compõem a ESB.		Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	SEMS	5.000,00	Recursos Próprios	2019
Realizar campanha de prevenção e detecção precoce de câncer de boca, de preferência, durante a campanha de vacinação do idoso;	Reduzir os índices de câncer de boca e alteraçõesna mucosabucal domunicípio.	Alterações na mucosa bucal	Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	CEO	12.000,00	Recursos Próprios	2019
Confeccionar materiais educativos (faixas, folders, baners, cartazes, panfletos e camisetas)	Aumentar o número de atividades coletivas desenvolvidas fora dasUBS.		Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	NEMS	22.000,00	Recursos Próprios	2019
Solicitar das unidades parceiras o custeio de diárias de deslocamento de profissionais em cursos, seminários e oficinas.	Qualificar os profissionais que compõem a ESB.		Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	SEMS	5.000,00	Recursos Próprios	2019



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Realizar campanha de prevenção e detecção precoce de câncer de boca, de preferência, durante a campanha de vacinação do idoso;	Reduzir os índices de câncer de boca e alterações na mucosa bucal do município	Alterações na mucosa bucal	Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	CEO	12.000,00	Recurso s Próprios	2019
Confeccionar materiais educativos (faixas, folders, baners, cartazes, panfletos e camisetas)	Aumentar o número de atividades coletivas desenvolvidas fora dasUBS.		Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	NEMS	22.000,00	Recurso s Próprios	2019
Distribuição trimestral de escovas e cremes dentais para os grupos mais vulneráveis;		Escovação dental supervisionada	Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde	Coordenação ESF + ACS	56.000,00	Recursos Próprios, PMAQ e PSE	2019
Aquisição de consultórios odontológicos completos para as UBS's em construção.	Melhorar a qualidade dos serviços ofertados pelo município.		Coordenação de saúde bucal e secretaria municipal de saúde		150.000,00	Recursos Próprios e PMAQ	2019



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Reestruturar os consultórios odontológicos da zona rural. Realizar troca de equipamentos obsoletos por equipamentos modernos (trocar estufas por autoclaves)	Reduzir os elevados custos com manutenção.		Coordenação de saúde bucal Secretaria municipal de saúde		80.000,00	Recursos Próprios	2019
Otimizar a manutenção preventiva dos consultórios odontológicos (cadeira odontológica e estrutura física das salas)	Melhorar a qualidade dos serviços ofertados pelo município. Otimizar os serviços prestados.				76.000,00	Recurso s Próprios	2019



#### ÁREA: NÚCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA

#### DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

#### OBJETIVO:

Aumentar efetivamente a Integralidade, resolutividade e a qualidade da Atenção Básica. Isso deve ser feito por meio da ampliação das ofertas de cuidado, do suporte ao cuidado e à intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em âmbito individual quanto coletivo.

4070	A CECTO A CI	DIDICADOD	DEGRONG ( VEIG	DADGEDIAG	DECLIDEGE	ODICEM	DD 4 7 OC
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS	PRAZOS EXECUÇÃO
					FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇAO
Definir as ações de todos os profissionais que compõem os NASF, seguindo as orientações que consta no Caderno n°39.	Atender a demanda encaminhada e realizar discutir os casos do ESF's;	<ol> <li>Diabéticos</li> <li>Acamados</li> <li>Hipertensos</li> <li>Obesos</li> <li>Cardíacos</li> <li>Crianças e         <ul> <li>Adolescente</li> </ul> </li> <li>Idosos</li> <li>Mulheres</li></ol>	Secretaria Municipal de Saúde     Departamento de Atenção Básica     Coordenação do NASF e ESF.	Secretaria Municipalde Saúde  Departamento de Atenção Básica  Coordenação do NASF eESF.		Repasse Federal	Janeiro à Dezembro
Articular todos os serviços de saúde do município;	Orientar toda a demanda do NASF sobre os serviços existentes no município;		<ul> <li>Secretaria Municipal de Saúde</li> <li>Departamento de Atenção Básica</li> <li>Coordenação do NASF e ESF.</li> </ul>	• ESF • NASF			Janeiro à Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Ampliar as ações do NASF dentro da rede de saúde e outras políticas;	Realizar palestras semanais e atendimentos em ESF's, Escolas, Espaços da Sociedade Civil,Centros de Referências, ações com a comunidade;	Realizar 18 Palestras dento das Unidades Básicas de Saúde de acordo com estabelecido no PMAQ;  Realizar 100 atendimentos individuais no mínimo mensais, de acordo com os parâmetros estabelecidos no PMAQ.	1. ESF 2. DANTS 3. PSE 4. CRAS 5. CREAS	• ESF • DANTS • PSE • CRAS • CREAS			Janeiro à Dezembro
Disponibilizar mais transporte para realização de visitas domiciliares.	Melhorar a qualidade do atendimento oferecido pelo NASF e seguir os parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde, para atendimento de demanda reprimida com visitas domiciliares.  Adquirir mais (01) um carro exclusivo para o NASF	Realizar 20 visitas domiciliares no mês,por equipe,de acordo com definição do PMAQ.	<ul> <li>Secretaria Municipal de Saúde</li> <li>Departamento de Atenção Básica</li> <li>Coordenação do NASF e ESF.</li> </ul>				Janeiro à Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Realizar ações como palestras, atendimentos sobre Nutrição, Promoção da Alimentação e de estilos de vida saudável nas diferentes fases do curso de vida: crianças, gestantes, puerperais, pré-natal.	Melhorar a qualidade de vida do público-alvo de gestantes.		Secretaria     Municipal de     Saúde     Departamento de     Atenção Básica     Coordenação do     NASF e ESF				Janeiro à Dezembro
Atender a demanda de instrumentais de trabalho proposta em Plano de Ação, assim como material de trabalho e alimentação para as palestras	Melhorar o atendimento de todos os profissionais, em especial da fisioterapia que necessita para realizar seus procedimentos;		•				Janeiro à Dezembro
Construir o Projeto de Saúde e Terapêutico em parceria com as Estratégias Saúde da Família;	Ampliar a relação NASF-ESF, melhorar o atendimento à população, construir indicadores de saúde por área e seguir os parâmetros propostos no Caderno n°39/2014		Secretaria     Municipal de     Saúde     Departamento de     Atenção Básica     Coordenação do     NASF e ESF.				Janeiro à Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Capacitar os	Ampliar os		Secretaria				Janeiro à
profissionais do NASF,	conhecimentos		Municipal de				Dezembro
para garantir o processo	dos		Saúde				
de educação permanente	profissionais		• Departamento de				
	do NASF, com		Atenção Básica				
	Capacitações		<ul> <li>Coordenação do</li> </ul>				
	sobre o		NASF e ESF.				
	Processo de						
	Trabalho,						
	Política da						
	Atenção						
	Básica, Saúde						
	da pessoa Idosa						
	e da Mulher;						
Capacitar os	Ampliar os		Secretaria				Janeiro à
profissionais do NASF,	conhecimentos		Municipal de				Dezembro
para garantir o processo	dos		Saúde				
de educação permanente	profissionais		• Departamento de				
	do NASF, com		Atenção Básica				
	Capacitações		• Coordenação do				
	sobre o		NASF e ESF.				
	Processo de						
	Trabalho,						
	Política da						
	Atenção						
	Básica, Saúde						
	da pessoa Idosa						
	e da Mulher;						



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Avaliar as ações do NASF com os profissionais do NASF, e pelos profissionais do ESF's( Reuniões participativas, livros de registros, fichas de registros quantitativos)	Obter o controle dos atendimentos prestados, para construir indicadores, e melhorar a qualidade dos serviços prestados		Secretaria     Municipal de     Saúde     Departamento de     Atenção Básica     Coordenação do     NASF e ESF.				
Capacitar os profissionais no preenchimento das fichas do E-SUS	Preencher corretamente as fichas do E-SUS utilizadas pelo NASF						
Oficina em Saúde Mental na Atenção Básica - NASF	Capacitar as equipe multiprofissional do NASF e as ESF's de referências sobre a demanda crescente em Saúde Mental; Entender a intervenção da Atenção Básica como apoio matricial, na Saúde Mental do município;	Acesso e qualidade	• SEMS • DAB	SES Coordenação ESF		PAB variável do PMAQ	Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Oficina em Saúde do Idoso- NASF	Apresentar conceitos sobre doenças que atingem a população idosa, quais as ações ativas na atenção básica para atender esta demanda.  Como otimizar o atendimento da pessoa idosa na relação ESF-NASF	Acesso e qualidade	• SEMS • DAB	SES Coordenação ESF		• PAB variável do PMAQ	Janeiro a Dezembro



#### ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – ATENDIMENTO AMBULATORIAL – POLICLÍNICA – MARIA OGLAIDE GOMES NOLETO

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz 5 — Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: Melhorar os indicadores da média e alta complexidade através de um atendimento de qualidade

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZO S PARA EXECU ÇÃO
Realizar consultas médicas nas	Ofertar as consultas de	Adequar os	SEMS	❖ Atençã			Janeiro a
respectivas especialidades:	acordo com a demanda	atendimentos em	POLICLÌNICA	o Básica			Dezembr
angiologia, cardiologia,	referenciada da Atenção	100% para maior		<b>❖</b> Almoxarif			О
cirurgia geral, cirurgia	Básica, CAPS, hospitais	eficácia da		ado			
plástica, clínica geral,	(UPA, Hospital Regional	assistência.		❖ VS			
coloproctologia, dermatologia,	Alarico Nunes Pacheco e			Laboratóri			
gastroenterologia, neurologia,	Hospital Dr. Luis Firmino			0	45.000,00	MS	
oftalmologia, ortopedia/	de Sousa- P.A.), demanda			Hospitais		FMS	
traumatologia, pneumologia,	espontânea, Casas de			CAISM			
pediatria, psiquiatria,	Apoio, CREAS, CRAS			Clínicas			
reumatologia, urologia,	presídio			<b>❖</b> CTR			
psicologia, fonoaudiologia e				<ul><li>Casas de</li></ul>			
estomoterapia.				Apoio			



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	<ul><li>CREAS</li><li>CRAS</li><li>Presídio</li></ul> PARCERIAS	RECURSOS R\$	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZO S PARA EXECU ÇÃO
Operacionalizar o agendamento de consultas, procedimentos e exames de alta complexidade por meio da Regulação	Obter os diagnósticos para efetivação do tratamento, controle e reabilitação.	Minimizar em 100% as filas de espera referentes ao agendamento de consultas.	SEMS Policlínica	<ul> <li>Profissionai</li> <li>S:</li> <li>ESF</li> <li>ESB</li> <li>NASF</li> <li>CEO</li> <li>CAISM</li> <li>CAEME</li> <li>CIAEE</li> <li>LABORAT  ÓRIO</li> <li>HPA</li> <li>CTR</li> <li>VS</li> </ul>	45.000,00	MS FMS	Janeiro a Dezembr o
Realizar procedimentos de coleta de material biológico (punção, escarro e biópsia) e pequenas cirurgias.	Realizar os procedimentos conforme o diagnóstico e avaliação de risco para o paciente.	Minimizar em 100% a possibilidade de doenças malignas e contagiosas.	SEMS Policlínica	<ul> <li>ESF</li> <li>ESB</li> <li>NASF</li> <li>CEO</li> <li>CAISM</li> <li>CAEME</li> <li>CIAEE</li> <li>LABORAT  ÓRIO</li> <li>HPA</li> <li>CTR</li> <li>VS</li> </ul>	22.582,00	MS FMS	Janeiro a Dezembr o



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM	PRAZO
					FINANCEI	DOS	$\mathbf{S}$
					ROS	RECURSOS	EXECU
							ÇÃO
Distribuir bolsas de colostomia aos	Garantir a assistência contínua aos	Reduzir em 80% o nível	SEMS	❖ ESF			Ç
pacientes colostomizados orientando – os	pacientes colostomizados realizando	de infecções e demais	Policlínica	❖ ESB			
por meio de consultas com profissional	as consultas e prevenção de	complicações.		❖ NASF			
especialista em Estomaterapia sobre a	complicações;	,		❖ CEO		MS	
manutenção das boas condições de				CAISM	28.000,00	FMS	
funcionamento do dispositivo (higiene,				CAEME			
periodicidade de troca e prevenção de				CIAEE			
lesões de pele);				LABORATÓRI			
				0			
				HPA			
				<b>❖</b> CTR			
				❖ VS			
Realizar Grupos de Trabalho envolvendo	Estimular o autocuidado e melhorar	Reduzir em 80% o nível	SEMS	❖ ESF			
paciente, família e equipe multidisciplinar.	a auto-estima dos usuários.	de infecções e demais	Policlínica	❖ ESB			
		complicações		NASF			
				CEO			
				❖ CAISM	28.000,00		
				❖ CAEME			
				❖ CIAEE			
				LABORATÓRI O			
				♦ HPA			
				❖ HPA ❖ CTR			
				VS VS			
				S ESF			
Realizar Diagnósticos em cardiologia e	Assegurar a efetividade do			❖ ESB			
neurologia, com consultas médicas e de	tratamento, mediante a precisão dos	Garantir em 100% a		♦ NASF			
outros profissionais de nível superior;	laudos e encaminhando para os	execução dos mesmos.	SEMS	CEO			
out os pronssionais de inversuperior,	serviços de referência (Hospitais e	execução dos mesmos.	Policlínica	❖ CAISM		MS	
	clínicas conveniadas no Maranhão e		2 onemieu	❖ CAEME		FMS	Janeiro
	Piauí).			❖ CIAEE	363.613,07	11110	a Dezembro
	,			❖ LABORATÓRI			=
				0			
				HPA			
				<b>❖</b> CTR			
				VS			

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM DOS	PRAZOS



					FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃ O
Realizar exames por imagem: Ultra-sonografias: Abdominal total, Abdome superior, Pélvica, Transvaginal, Cervical, Tireóide, Próstata, Renal etc; Tomografias: cabeça pescoço, coluna vertebral, tórax, membros superiores, abdômen, pelve e membros inferiores; Densitometria óssea.	Executar os procedimentos com o objetivo de auxiliar na conclusão dos diagnósticos.	Garantir em 100% a assertividade do diagnóstico e tratamento subsequente.	SEMS Policlínica	<ul> <li>ESF</li> <li>ESB</li> <li>NASF</li> <li>CEO</li> <li>CAISM</li> <li>CAEME</li> <li>LABORATÓRI</li> <li>O</li> <li>HPA</li> <li>CTR</li> <li>VS</li> </ul>	259.132,77		Janeiro a Dezembro
Realizar exames de Ultrassonografia, Endoscopia, Videoscolonoscopia, retossigmoidoscopia, TC dentre outros.	Diagnosticar e tratar doenças gastrointestinais.	Garantir em 100% a assertividade do diagnóstico e tratamento subsequente.	SEMS Policlínica	<ul> <li>ESF</li> <li>ESB</li> <li>NASF</li> <li>CEO</li> <li>CAISM</li> <li>CAEME</li> <li>CIAEE</li> <li>LABORATÓRI         <ul> <li>O</li> <li>HPA</li> <li>CTR</li> <li>VS</li> </ul> </li> </ul>	150.230,00		Janeiro a Dezembro
Realizar Diagnósticos em cardiologia, neurologia, urologia, endocrinologia, otorrinolaringologia, ortopedia e demais especialidades existente, com consultas médicas e de outros profissionais de nível superior;	Assegurar a efetividade do tratamento, mediante a precisão dos laudos e encaminhando para os serviços de referência hospitais e clínicas conveniadas no município de Timon bem como realizar referências através do sistema de regulação para Caxias, São Luis, Teresina e demais cidades através da CNRAC – Centro Nacional de Regulação de Alta Complexidade.	Garantir em 100% a execução dos mesmos.	SEMS Policlínica	-	363.613,07	MS FMS	Janeiro a Dezembro

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM DOS	PRAZOS
					FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃO



Realizar exames de Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Teste Ergométrico, MAPA e Holter	Executar os exames para diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares.	Garantir em 100% a assertividade do diagnóstico e tratamento subsequente.	SEMS Policlínica	Atenção Básica Almoxarifado VS Laboratório Hospitais CAISM Clínicas CTR Casas de Apoio CREAS CRAS Presídio	282.453,00?	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar consultas oftalmológicas	Tratar as doenças do aparelho da visão via lentes corretivas ou cirurgias;  Ampliar o acesso às cirurgias de Catarata e Glaucoma;  Controle e distribuição de colírios aos usuários.	Executar rastreamento, diagnóstico e tratamentos das doenças oftalmológicas.	SEMS Policlínica		205.650,00?	MS SES FMS	Janeiro a Dezembro
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEI	ORIGEM DOS	PRAZOS EXECU



					ROS	RECURSOS	ÇÃO
Promover Mutirão de Catarata e Pterígio (cirurgias);	Atender a clientela na faixa etária de 60 anos ou mais (Catarata), realizando triagem, exames, diagnósticos e encaminhamento para procedimentos cirúrgicos;	Efetivar em 100% a cobertura da clientela para melhoria da qualidade de vida	Regional de Saúde SEMS Policlínica H. Regional Alarico Nunes Pacheco	Regional de Saúde Atenção Básica Almoxarifado VS Laboratório H. R. Alarico Nunes Pacheco CAISM Clínicas CTR Casas de Apoio CREAS CRAS Presídio	448.321,00?	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar triagem dos pacientes para o Mutirão de Catarata e Pterígio com Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem (aferição de pressão arterial e glicemia capilar);	Atender a clientela na faixa etária de 60 anos ou mais (Catarata), realizando triagem, exames, diagnósticos e encaminhamento para procedimentos cirúrgicos;	Efetivar em 100% a cobertura da clientela para melhoria da qualidade de vida	Regional de Saúde SEMS Policlínica H. Regional Alarico Nunes Pacheco	-	448.321,00?	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar Mutirão de Glaucoma (triagem e aferição da pressão ocular) com equipe multidisciplinar.	Encaminhar ao serviço de referência caso haja alterações que impossibilitem o procedimento.	Efetivar em 100% a cobertura da clientela para melhoria da qualidade de vida	Regional de Saúde SEMS Policlínica H. Regional Alarico Nunes Pacheco	-	448.321,00?	MS FMS	Janeiro a Dezembro

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	DADCEDIAC	RECURSOS	ORIGEM	PRAZOS
AÇAU	METAS	INDICADOR	KEST UNSA VEIS	FANCENIAS	KECUKSUS	ONIGENI	FRAZUS



					FINANCEIROS	DOS RECURSOS	EXECUÇÃO
Oferecer consultas oftalmológicas a clientela escolar advinda da Atenção Básica/PSE para controle do Tracoma.	Realizar atendimento específico para o diagnóstico e tratamento do Tracoma	Assegurar em 100% o atendimento da clientela advindo da Atenção Básica e Unidades Escolares	SEMS Policlínica ESF PSE	-	61.000,00?	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar consultas de Dermatologia de acordo com o diagnóstico diferencial.	Garantir o acompanhamento e tratamentos dos pacientes com doenças dermatológicas de alta complexidade.	Ampliar em 80% a cobertura da clientela	SEMS Policlínica ESF PSE	-	182.633,00?	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Promover triagem de diagnóstico de Hanseníase e outras patologias dermatológicas.	Encaminhar os casos para as especialidades correspondentes.	Ampliar em 80% a cobertura da clientela	SEMS Policlínica ESF PSE	-	-	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar consultas de Enfermagem: acolhimento, agendamentos, triagem e acompanhamentos de casos TB/HAN.	Oferecer assistência de enfermagem, de acordo com os protocolos específicos.	Garantir em 100% a execução dos mesmos	SEMS Policlínica ESF PSE	-	-	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar consultas de triagem com Enfermeiros aos pacientes ortopédicos, priorizando os casos mais complexos.	Reduzir as complicações relacionadas às cirurgias ortopédicas e outras demandas (acidentes automotores, genéticos etc).	Minimizar em 90% a cobertura da clientela visando uma melhoria na qualidade de vida.	SEMS Policlínica	-	158.00,00?	MS FMS	Janeiro a Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM DOS	PRAZOS
119/10	111111111111111111111111111111111111111	I (BIOIDOR	THE STATE OF THE S	THECENIA	FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃO
Realizar atendimento multiprofissional nas especialidades Neurologia, Neuropediatria, Psicologia e Fonoaudiologia	Oferecer assistência integral às deficiências neurológicas e psíquicas.	Minimizar em 80% as necessidades do público específicos visando a melhoria da qualidade de vida	SEMS Policlínica	-	46.800,00	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar a campanha nacional "Novembro Azul"	Realizar consultas urológicas, US prostática e PSA.	Assegurar em 100% os atendimentos à clientela masculina	SEMS Policlínica Atenção Básica	-	80.000,00	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Promover ações em entidades/instituições com predominância do público masculino;	Realizar de palestras e grupos de trabalho multiprofissional com o objetivo de estimular a procura pelos serviços de saúde referentes a prevenção e diagnóstico do câncer de próstata, bem como da saúde integral.	Assegurar em 100% os atendimentos à clientela masculina	SEMS Policlínica Atenção Básica	-	80.000,00	MS FMS	Janeiro à Dezembro
Realizar Educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde.	Realizar de palestras e grupos de trabalho multiprofissional com o objetivo de estimular a procura pelos serviços de saúde referentes a prevenção e diagnóstico do câncer de próstata, bem como da saúde integral.	Assegurar em 100% os atendimentos à clientela masculina	SEMS Policlínica Atenção Básica	-	80.000,00	MS FMS	Janeiro à Dezembro
Participar da Ação "Caravana da Saúde"	Oferecer agendamentos de consultas e exames da clientela atendida pela ESF no evento	Garantir em 100% a continuidade da assistência	SEMS Policlínica ESF	-	80.000,00	MS FMS	Janeiro à Dezembro
Participar da Mobilização no Combate ao Aedes aegypt	Intensificar as ações de combate ao mosquito nas áreas endêmicas nas zonas urbana e rural, auxiliando na prevenção das doenças como Dengue, Chicungunha e Zikavírus	Minimizar em 100% a ocorrência das endemias causadas pelos vírus da Dengue, Chicungunha e Zikavírus.	SEMS Policlínica	-		MS FMS	Janeiro à Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEI ROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Realizar atendimento com a Assistente Social;	Oferecer acolhimento e levantar as necessidades básicas da clientela, para melhoria da qualidade do serviço.	Envolver 100% dos usuários e acompanhantes que aguardam o atendimento médico e/ou outros procedimentos;	SEMS Policlínica ESF	-	-	MS FMS	Janeiro à Dezembro
Acolhimento individual e em pequenos grupos - escuta qualificada para o acolhimento de demandas espontâneas e intervenções e encaminhamentos a profissionais e serviços da rede de saúde ou socioassistencial do município de Timon;	Esclarecer aos usuários sobre o funcionamento correto dos serviços de saúde na atenção básica media e alta complexidade com o objetivo de manter o usuário informado dos serviços.	Minimizar em 50% a falta de informação a respeito dos serviços de saúde.	SEMS Policlínica ESF Vigilância em saúde	-		MS FMS	Janeiro à Dezembro
Realizar o Projeto Sala de Espera Humanizada, ação do Serviço Social.	Acolher usuários e acompanhantes durante o tempo que permanecessem aguardando consulta médica e/ou outro procedimento.	Reduzir a ansiedade do público participante através das ações desenvolvidas;	SEMS Policlínica ESF	-	-	MS FMS	Janeiro à Dezembro
Realizar atividades educativas (TB/HAN, Hepatites, DST/AIDS, Saúde da Mulher, DCNT'S – Doenças Crônicas Não-transmissíveis, DANT'S, NEMS)	Esclarecer os usuários durante os atendimentos sobre prevenção e promoção da saúde, seguindo o Calendário Anual de Saúde do MS.	Sensibilizar em 100% a clientela atendida	SEMS Policlínica	-	4.000,00	MS FMS	Janeiro à Dezembro
Realizar atividades educativas nas datas alusivas do Calendário Anual da Saúde:   • 24/01- Dia Mundial do Hanseniano • 04/02 - Dia Mundial do Câncer • 08/03- Dia Internacional da Mulher • 21/03- Dia Nacional da Síndrome de Down • 24/03- Dia Mundial de Combate a Tuberculose • 31/03- Dia Nacional da Nutrição	Esclarecer os usuários durante os atendimentos sobre prevenção e promoção da saúde, seguindo o Calendário Anual de Saúde do MS.	Sensibilizar em 100% a clientela atendida	SEMS Policlínica				



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEI ROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Realizar atividades educativas nas datas alusivas do Calendário Anual da Saúde:  • 07/04- Dia Mundial da Saúde  • 26/04- Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão  • 31/05- Dia Mundial sem Tabaco  • 09/06- Dia da Humanização  • 10/07- Dia da Saúde Ocular  • 28/07- Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais  • 29/08- Dia Nacional do Combate ao Fumo  • 30/09- Dia do Coração  • 10/10- Dia Mundial da Alimentação  • 11/10- Dia Mundial de Combate a Obesidade  • 12/10- Dia da Criança  • 14/11- Dia Nacional e Mundial dos Diabetes	Esclarecer os usuários durante os atendimentos sobre prevenção e promoção da saúde, seguindo o Calendário Anual de Saúde do MS.	Sensibilizar em 100% a clientela atendida	SEMS Policlínica				



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS Dr. HERBERT ALMADA TITO - LAC

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO: Melhorar a assistência em saúde garantindo rapidez nos resultados dos exames laboratoriais.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Implantação de novos postos de coletas nas unidades de saúde para atendimento da demanda	20.000 exames realizados por mês	Atuação eficiente da equipe profissional e contratação de mais digitadores para agilizar a leitura de exames;	- Laboratório de Análises Clínicas (LAC)	- SEMS	-	-	-
Diagnosticar com rapidez e eficiência os exames de bioquímica bem como a agilidade na entrega dos mesmos	Técnicos capacitados para agilizar entrega de exames e material adquirido	Aquisição de 01 (uma) impressora e 02  (dois) computadores para agilizar a entregade	- LAC	- SEMS	-	-	-



				KIA DE BAUDI			
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Melhorar assistência ambulatorial para garantir rapidez nos resultados dos exames de hematologia	Concerto de 01(um) aparelho automático (Micro 80 Penta) de exames de hematologia	Realizar 100% dos exames de hematologia com rapidez nos resultados	LAC	SEMS	-	-	-
Diagnosticar com rapidez e eficiência os exames de bioquímica	Aparelho de exames de Bioquímica em funcionamento	Aquisição de 01(um) aparelho automático de exames de Bioquímica	LAC	SEMS	-	-	-
Manter manutenção	Nº de equipamentos mantidos do LAC	Manutenção	SEMS	SEMS	-	-	-
Atingir meta de 200.000 mil exames ano	200.000 exames realizados	Melhoria da estrutura e aquisição de insumos para o LAC	LAC	SEMS	-	-	-
Implantar o sistema informatizado de exames laboratoriais online	01 (um) sistema de informatização de exames implantado e materiais adquiridos	Implantação de 05 (cinco) pontos de internet nas unidades de coleta de exames existentes; Aquisição de 05 (cinco) impressoras para cada unidade de saúde	SEMS	SEMS	-	-	-
Definir, acompanhar e Avaliar as ações de todos os profissionais que compõem o LAC	Atender toda a demanda encaminhada para o LAC de forma mais precisa e assim melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços.	POPULAÇÃO DE TIMON E ADJACENCIAS	SEMS LAC	SEMS LAC			



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM DOS	PRAZOS
			S		FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃO
Realizar educação permanente dos profissionais do LAC	Melhorar a qualidade dos serviços ofertados	POPULAÇÃO DE TIMON E ADJACENCIAS	SEMS LAC	SEMS LAC			
Adquirir material de consumo mensal	Evitar a paralisação dos serviços prestados	Resultado de exames para os pacientes/tratamentos concluídos	SEMS LAC	SEMS LAC			
Realizar Capacitação sobre diretrizes e processo de trabalho do LAC para os profissionais	Melhorar a qualidade e aprimorar o conhecimento dos profissionais	POPULAÇÃO DE TIMON E ADJACENCIAS	SEMS LAC	SEMS LAC REGIONAL DE SAÚDE LACEN			





ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO: Assegurar o acesso da população aos medicamentos de qualidade contribuindo para o uso racional. **AÇÃO** METAS INDICADOR RESPONSÁVEIS **PARCERIAS** RECURSOS **ORIGEM PRAZOS FINANCEIROS** DOS EXECUÇÃO RECURSOS Adesão do Qualificar a gestão • 20.000.00 Determinação do GestorMunicipal Secretaria Município ao Farmacêuticae daSaúde Municipalde perfil Sistema Hórus ampliar e gerenciar farmacoterapêuti co Saúde Coordenador da do município e da o acesso aos Assistência Coordenação da demanda e consumo medicamentos Assistência Farmacêutica de medicamentos e Farmacêutica Diretor do insumos Almoxarifado farmacêuticos Capacitação Oualificar os Correta utilização e GestorMunicipal Secretaria 5000.00 da Equipe profissionais da aproveitamento de daSaúde Municipalde para a Assistência todos os Saúde Coordenador da utilização do benefíciosdessa Farmacêutica e os Assistência Coordenação da Hórus técnicos ferramenta Assistência Farmacêutica colaboradores, tecnológica de Farmacêutica Diretor do quanto às gestão Almoxarifado Almoxarifado funcionalidades Municipal do sistema Revisão da Farmacêutico 4000.00 Atualizaro Economiana Secretaria logísticade Municipalde elenco de Padronização Médico Saúde medicamentos e compras da Relação Diretor do otimizar a aquisição Municipal de Atendimento das Coordenação da Almoxarifado de de acordo com Medicamentos Assistência prescrições da medicamentos parâmetros (REMUME) Atenção Básica em Farmacêutica Enfermeiro técnicos e suatotalidade Coordenação da econômicos AtençãoBásica A inserção Farmacêutico SEMS • 2000,00 Documentar de Efetividade no efetiva das forma rotineira as Abastecimento e Coordenação da Supervisor da auditorias nas auditorias como diminuiçãona ocorrência de AtençãoBásica AtençãoBásica perdas por validade e desvios farmácias das forma de prevenir Colaboradores do Almoxarifado de desvios de conduta e unidades Almoxarifado medicamentos mau gerenciamento.



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Reestruturar as Farmácias de toda a Rede de Saúde Municipal	Adquirir     equipamentos     para     supervisionar o     gerenciamento     do estoque.     (Computadores     e programas de     gerenciamento)	Maiorcontrole     da dispensação e     efetividade no     abastecimento de     medicamentos nos     postos	<ul> <li>Farmacêutico</li> <li>Supervisor da         AtençãoBásica     </li> <li>GestorMunicipal         daSaúde     </li> <li>Coordenador da         Assistência     </li> </ul>	<ul> <li>Secretaria         Municipal de         saúde</li> <li>Coordenação da         AtençãoBásica</li> <li>Almoxarifado de         medicamentos</li> </ul>	• 60.000,00		
Regularização das Farmácias e Central de Abastecimento Farmacêutico, junto ao Conselho Regional de Farmácia e Vigilância Sanitária	Cumprir a legislação e manter regularo atendimento nas unidadesde dispensação de medicamentos	Certidão de regularidade Técnica e Autorizaçõesde Funcionamento atualizadas	<ul> <li>GestorMunicipal daSaúde</li> <li>Coordenador da Assistência Farmacêutica</li> </ul>	Secretaria     Municipalde     Saúde      Coordenação da     Assistência     Farmacêutica	• 15.000,00		
A aquisição de um sistema de informatização para os CAPS	<ul> <li>Viabilizar o cumprimentodas exigências da Portaria 344 MS</li> </ul>	<ul> <li>Controle da dispensação</li> <li>Cadastro de usuários</li> </ul>	● GestorMunicipal daSaúde	Secretaria     Municipalde     Saúde	• 10.000,00		



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - CENTRO DE ATENÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO NEIVA - CIAEE DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO: Oferecer atendimento de reabilitação Especializado (AEE) e proporcionar, tanto aos alunos como à comunidade, serviços

especializados na área de educação e saúde.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Garantir que os usuários sejam atendidos em suas necessidades	Alunos com deficiência ou não matriculados no CIAEEM e comunidade/usuários em geral que necessitem de serviços ofertados neste centro.	Acolher os alunos e comunidade que necessitam dos serviços oferecidos no CIAEE.  ESTRATÉGIA Atendimento respeitando a ética e garantia do sigiloprofissional;	Garantir que os usuários sejam atendidos em suas necessidades	Saúde; Rede Sócio Assistencial.	-	-	-
Visitas Semanais	150 visitas anuais	- Visitas Domiciliares ESTRATÉGIA Distribuição da equipe de Serviço Social por horário do transporte cedido às visitas, quando possível.Facilidade de encaminhamento para rede de atendimento.	Profissional do Serviço Social deste centro, acompanhados por estagiários da área ou não.	Saúde; Rede Sócio Assistencial.	-	-	-
Participação em capacitações.	Jornada de Autismo	Capacitação para Equipede Saúde do CIAEE. ESTRATÉGI de Sensibilizar os gestores quanto à importância de tais capacitações.	SEMS	Saúde; Rede Socio- Assistencial. Sems; Prefeitura Municipal do Município.	-	-	-



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Reunião Mensal;Estudo de caso sempre que necessário.	Nº de reuniões da equipe de saúde (mensalmente na última sexta-feira do mês)	Reunir a equipe periodicamente para estudo de casos e planejamento de ações.	Equipe Saúde CIAEE.	Equipe de Saúde que Compõe este Centro de Reabilitação.	-	-	-
Abranger o maior número possível de pessoas com esta ação trazendo a comunidade escolar para participar, criar confeccionar os trabalhos, brinquedos do Projeto Multibrincadeiras;	Nº de dias alusivos às pessoas com deficiência e o Projeto Multibrincadeiras implantado.	AçõesProgramadas Alusivas aos: dias nacionais de luta. Implantar o Projeto Multibrincadeiras.	Equipe de Saúde CIAEE; CREAS; CRAS; CAPS; SEc. De Saúde;	Escolas; Universidades; Sec. Municipais; Sociedade Civil; Imprensa.	-	-	-
Realizar oficinas de arte com as mães que freqüentam o Centro Maria do Carmo Neiva	Oficinas de Arte.	Palestras sobre As temáticas;	Equipe de Saúde CIAEE; CREAS; CRAS; CAPS; SEc. De Saúde	Escolas;Universidades;Sec. Municipais; Sociedade Civil;	-	-	-
Garantir que os profissionais da Saúde do CIAEE construam um mapa de pessoas com Deficiência de Timon	01 Mapa de Pessoas com Deficiência do município de Timon	Construção do mapa de pessoas com Deficiência do Município de Timon.  ESTRATÉGIA Atender a demanda existente e ao mesmo tempo construindo um mapeamento dessa demanda	Equipe de Saúde do CIAEE.	Rede Socioassistencial.	-	-	-
Participar das atividades dirigidas pelo professor orientador do estágio.	Estágios curriculares dos Cursos de Fisioterapia e Serviço Social acompanhados 1 pel os profissionais do CIAEE	Acompanhamento aos estagiários de Fisioterapia da FSA (Faculdade Santo Agostinho) e de Serviço Social da FAEPI (Faculdade Evangélica doPiauí).	Coordenação e equipe de Fisioterapia do CIAEE.	Sec. Mun. de Saúde; Coordenação do CIAEE; Equipe de Fisioterapia do CIAEE; Orientador estágio da FSA e da FAEPI	-	-	-



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM DOS	PRAZOS
					FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃO
Esclarecer para população os trabalhos realizados no CIAEE.	Divulgação de serviços ofertados às pessoas com deficiência nos meios de comunicação	Divulgar o serviço do CIAEE e dos demais Orgãos destinados ao atendimento de pessoas com deficiência nos meios de comunicação.	Equipe de Saúde do CIAEE.	Imprensa; Rede de Atendimento; Sec. Mun. de Saúde.	-	-	-
		ESTRATÉGIA					
		Articulação com a					
		imprensa de um					
		modo geral.					



#### ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – CENTRO DE SAUDE DO CONJUNTO BOA VISTA

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO: Oferecer melhores condições de atendimento e ampliar o acesso dos cidadãos à saúde no município,

OBJETIVO: Oferecer 1	-						
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
<ul> <li>Informatização dos prontuários dos pacientes do Centro de Saúde.</li> </ul>	<ul> <li>Informatizar o Centro de Saúde.</li> </ul>	Informatização dos prontuários dos pacientes do Centro de Saúde	SEMS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SEMS E PMT	-	-	-
Pagamento de um percentual de insalubridade aos profissionais da área de saúde.	Garantir que todos os profissionais do Centro de Saúde, recebam o seu incentivo de insalubridade, melhorando a satisfação profissional.	Pagamento percentual	Secretaria Municipal de Saúde (SEMS)	- SEMS - PMT	-	•	-
Contratação de mais especialidades médicas, tais como: Cardiologista, Dermatologistas, Ortopedista, etc	Ofertar mais especialidades médicas a população que busca atendimento médico no Centro de Saúde, desafogando outros centro de saúde do Município.	Contratação de mais especialidades médicas, tais como: Cardiologista, Dermatologista e Ortopedista. (especialidades mais procuradas no Centro de Saúde)	SEMS	- SEMS - PMT	-	-	-
<ul> <li>Acesso telefônico a SEMS e aos demais Órgãos da Administração Pública</li> </ul>	Serviço telefônico em funcionamento	Ativação de uma Linha telefônica	SEMS SECRETARIA MUNICIPAL I SAÚDE	- SEMS - PMT	-	-	-



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Contratação de um(a) profissional enfermeiro(a)	Garantir um melhor atendimento da população do município de Timon	Atingir 100% de cobertura	SEMS SECRETARIA MUNICIPAL I SAÚDE	- SEMS - PMT	-	-	-
Entreter os pacientes, durante a espera por atendimento.	Aquisição de equipamentos audiovisuais	Possibilitar entretenimento aos pacientes enquanto esperam por atendimento	SEMS SECRETARIA MUNICIPAL I SAÚDE	- SEMS PMT	-	-	-
Implantação de uma BRINQUEDOTE CA	Proporcionar as crianças que aguardam atendimento com o pediatra um momento de entretenimento ate o momento da consulta	Atender 70 % do público alvo	SEMS SECRETARIA MUNICIPAL I SAÚDE	- SEMS - PMT	-	-	-



#### ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - CENTRO DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL - CAEMI

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Diretriz 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO: Oferecer um atendimento especializado materno-infantil composto por uma equipe interdisciplinar. RESPONSÁVEIS PRAZOS ACÃO METAS INDICADOR **PARCERIAS** RECURSOS ORIGEM DOS EXECUÇÃO **FINANCEIROS** RECURSOS Realizar Atenção Básica atendimento Ofertar atendimento as Adequar interdisciplinar com gestante gestantes de alto risco de atendimentos em 100% SEMS Almoxarifado MS de alto risco nas respectivas acordo com a demanda para maior eficácia da CAEMI VS **FMS** especialidades: assistência na gestação Laboratório referenciada da Atenção obstétrico, enfermagem Primária a Saúde (APS). de alto risco. Hospitais obstétrica, nutrição, CAISM psicologia, assistente social, POLICLINICA enfermagem assistencial e Clínicas fisioterapia. CTR Casas de Apoio **CREAS** CRAS Janeiro 45.000,00 à Dezembro SEMS Realizar os agendamentos de Reduzir as complicações Efetivar em 100% o Janeiro atendimentos ambulatorial potenciais da gestação de sistema de referência e CAEMI MS à Dezembro especializados Alto Risco e suas contra referência da **FMS** (AAE) compartilhado do pré-natal de patologias. APS e AAE através do 45.000,00 alto risco e exames. atendimento. PRAZOS ACÃO **METAS** INDICADOR RESPONSÁVEIS **PARCERIAS** RECURSOS ORIGEM DOS



					FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃO
Realizar eml, 100% das gestantes de Alto Risco o exame de ultrassom gestacional com Dopller.	Realizar os procedimentos conforme o diagnóstico e avaliação de risco para o paciente.	Minimizar em 100% a possibilidade de doenças e malformação em feto.	SEMS CAEMI	Almoxarifado CAEMI	22.582,00	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar efetivamente o acompanhamento especializado e compartilhado das gestantes de alto Risco até o puerpério.	Assegurar a efetividade do acompanhamento das gestantes de Alto Risco, mediante a precisão dos laudos e encaminhando para os serviços de referência (Hospitais e clínicas conveniadas no Maranhão).	Garantir em 100% a execução dos mesmos.	SEMS CAEMI	Atenção Básica Almoxarifado VS Laboratório Hospitais CAISM POLICLINICA Clínicas CTR CREAS	363.613,07	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Redução da mortalidade materno infantil no munícipio de Timon	Oferecendo cuidado compartilhado e especializado.	Garantir em 100% os atendimentos ás gestantes de alto risco	CAEMI	SEMS CAEMI		MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar consultas de Enfermagem Obstétrica: acolhimento, triagem e estratificação de risco.	Oferecer assistência de enfermagem obstetra de acordo com os protocolos específicos.	Garantir em 100% a execução dos mesmos	SEMS CAEMI	CAEMI	539,91	MS FMS	Janeiro á Dezembro
Realizar aquisição de um aparelho Eletrocardiograma (ECG), cardiotocografia e ultrassom morfolócica.	.Oferecer exames essenciais para o acompanhamento do pré- natal de alto risco.	Garantir assistência especializada com diagnóstico	SEMS CAEMI	Atenção Básica Almoxarifado VS Laboratório Hospitais CAISM POLICLINICA Clínicas			Janeiro á Dezembro



							,
				CTR CREAS			
				CRAS			
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Executar o projeto "olá tudo bem "de acolhimento as gestantes que estão em atendimento especializado/compartilhado.	Oferecer um atendimento humanizado das usuárias estratificadas e encaminhadas pela APS.	Garantir em 100% a continuidade da assistência especializada.	SEMS CAEMI	CAEMI	?	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Realizar atividades educativas com a execução do projeto Maternando.	Esclarecer os usuários durante os atendimentos sobre temas específicos da gestação de Alto Risco.	Sensibilizar em 100% a clientela atendida	SEMS CAEMI	CAEMI	4.000,00	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Tornar referência na região de saúde de Timon,nos Municípios de Matões, São Francisco e Parnarama com o Pré-Natal de Alto Risco.	Ofertar atendimento as gestantes de alto risco de acordo com a demanda referenciada da Atenção Primária a Saúde (APS).	Adequar os atendimentos nos demais municípios para maior eficácia da assistência na gestação de alto risco.	SEMS CAEMI	CAEMI	?	FMS;	Janeiro a Dezembro
Fortalecimento da APS nos municípios da Região de Saúde.	Desenvolvimento das práticas de cuidado capazes de fortalecer a rede de saúde.	Garantir em 100% a continuidade da assistência especializada.	SEMS CAEMI	CAEMI	?	FMS	Janeiro a Dezembro



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRADO A SAÚDE DA MULHER (CAISM)

#### DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 1 : Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontossocorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Diretriz 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Garantir Consultas Especializadas (Ginecologista, Mastologista Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Assistente Social	Ofertar atendimento de acordo com a demanda referenciada da Atenção Primária a Saúde (APS).	Adequar os atendimentos em 100% para maior eficácia da assistência aos usuários.	SEMS CAISM	Atenção Básica Almoxarifado VS Laboratório Hospitais POLICLINICA Clínicas CTR CRAS/CREAS	45.000,00	MS FMS	Janeiro a Dezembro



		DECKI	LIAKIA DE SA				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIR OS	ORIGEM DOS RECURSO S	PRAZOS EXECUÇÃO
Continuar seguimento (aviso) prévio aos resultados do exame de citologia alterado, para acompanhamento no CAISM após consulta médica na atenção primária	Realizar busca ativa de 100% das pacientes com citologia alterada, mediante aviso prévio e parceria com a atenção básica.	Aumentar o percentual de cura das lesões intra- epiteliais de baixo e alto grau.	SEMS CAISM	Atenção Básica Almoxarifado VS Laboratório Hospitais POLICLINICA Clínicas CTR CRAS/CREAS	45.000,00	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Promover ações educativas para sensibilização de mulheres sobre os riscos e a prevenção de Câncer de mama e Câncer de colo uterino.	Realizar os atendimentos e sensibilização em datas específicas referente a saúde da mulher (Ex. Outubro Rosa).	Sensibilizar público alvo sobre detecção precoce dos cânceres de mama e colo uterino.	SEMS CAISM	-		MS FMS	Janeiro a Dezembro
Intensificar digitação e agilizar resultados de exames de citologia e mamografia.	Diminuir o tempo de espera para entrega dos resultados de exames no CAISM e nos postos de saúde.	Entregar exames em tempo hábil.	SEMS CAISM	CAISM	363.613,07	MS FMS	Janeiro a Dezembro
Concluir construção do Nova Sede do CAISM	Fazer um melhor atendimento as mulheres em um CAISM amplo	Aumentar atendimento especializado as mulheres.	SEMS	PMT GOVERNO DO ESTADO			Janeiro á Dezembro



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS	PRAZOS EXECUÇÃO
						RECURSOS	ZiiZeeçiie
Intensificar realização de exame de rastreamento mamografias citologias	Monitorar quantitativo execuções exames mamografia Mensal: Citologia: 2300 Mamografia: 600	Aumentar 75%de cobertura da população-alvo na faixa etária entre 25a Aumentar 17%de cobertura da população-alvo na faixa etária: de 35 anos com risco elevado e 40-49 anos e 50%da pop. De	CAISM	SEMS	Mamografia: 324.000 Citologia: 26.280		Janeiro á dezembro
Garantir atendimentos	Realizar diariamente a	Garantir tratamento	CAISM				
ambulatoriais mediatos,	triagem nos dois turnos:	em tempo hábil					
através do sistema de triagem	manhã e tarde.	•					
realizado pela equipe de							
enfermagem do CAISM							
Garantir exames complementares: Colposcopias, Vulvoscopias, ultrassonografias, Mamografia, Cirurgia de Alta Frequência (CAF), Cauterização, Exérese de pólipo, Biopsia de colo e vulva.	Realizar marcação de exames complementares com prioridade para as que estão em seguimento	Garantir diagnóstico em tempo hábil.	SEMS CAISM	Atenção Básica Almoxarifado VS Laboratório Hospitais POLICLINICA Clínicas CTR CREAS CRAS			
Divulgar em mídia sobre a prevenção do CA de colo uterino e rastreamento do CA de mama através da investigação adequada, após exames primários.	Datas especiais e trimestralmente.	Diagnóstico precoce.	CAISM	Assessoriade Comunicação SEMS Imprensa			



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Realizar mobilização da comunidade feminina	Fazer mutirão e intensificação de atendimentos em datas específicas.  Ex: Outubro Rosa	Aumentar o rastreamento de câncer de colo uterino e câncer de mama em 80%	CAISM	SEMS			Janeiro á Dezembro
Intensificar o serviço de implantação e troca de dispositivo intra-uterino(DIU).	Parceria com atenção primária a saúde para a campanha de implantação do DIU como método de contracepção gestacional.	Garantir método na rede de atenção do Município.	SEMS CAISM		?	FMS;	Janeiro a Dezembro
Promover estratégias de incorporação dos princípios da Política Nacional de Humanização, com vistas a melhorar o acolhimento das usuárias atendidas na unidade	Realizar rodas de conversa e capacitação continuada da equipe de recepção e os demais profissionais que atendem diretamente o usuário.	Garantir um atendimento humanizado ao usuário.	SEMS CAISM	CAISM			



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO: Ofertar clínica especializada/ambulatório de especialidade que oferece serviços de Odontologia gratuitos à população. RESPONSÁVEIS AÇÃO METAS INDICADOR PARCERIAS RECURSOS ORIGEM DOS PRAZOS **FINANCEIROS** RECURSOS **EXECUÇÃO** SEMS Implantação de Orientar e cuidar da Realizar cobertura de Janeiro à Dezembro SEMS atendimento saúde bucal de 100% do público alvo CEO Secretaria Estadual de especializado criança na faixa etária de 0 à 11 Saúde voltado pra Odontopediatria Capacitar na Qualificar os Nº de capacitações SEMS Janeiro à Dezembro SEMS teoria e na profissionais que realizadas para as CEO 8.000,00 CEO Secretaria prática CDs. compõe a equipe equipes do CEO **FMS** do CEO: CDs. THDs e ACDs. Estadual de THDs e ACDs Saúde para melhorar a qualidade do atendimento Implantar Unidades **SEMS** Criar Laboratório de 01 Laboratório de Prótese Janeiro à SEMS 230.000,00 **FMS** de Implantado CEO Prótese Dezembro Referência de Prótese Ampliar a divulgação Elaborar material Nº de material **SEMS** Janeiro à CEO das ações realizadas educativo. educativo produzido CEO CEO Dezembro Atenção pelo CEO informativo e quantitativo – 5.000,00 **FMS** Básica publicitário EX:BANNER, Rede Educação relacionados à saúde FOLDER. bucal PANFLETO, etc) Abrir o 3º turno de Garantir o atendimento O 3º turno de atendimento SEMS CEO SEMS Janeiro à Dezembro atendimento no CEO à população adulta implantado das 19h00min às devido ao seu horário 21h00min horas para de trabalho 30.000,00 **FMS** o atendimento em outras especialidades novas solicitadasem adesão (Ex:Ortodontia e Implante) e atendimentos destinados a população adulta devido aohorário de trabalho.

AÇÃO METAS INDICADOR RES	VEIS PARCERIAS RECURSOS ORIGEM DOS PRAZOS
--------------------------	---



					FINANCEIROS	RECURSOS	EXECUÇÃO
Criar Unidades de Referência de Ortodontia Preventiva	Implantar Unidades de Referência de Ortodontia Preventiva/ Interceptativa	Nº de Unidades de Referência de Ortodontia Preventiva	SEMS CEO	SEMS			Janeiro à Dezembro
		implantado  Nº de equipamentos	SEMS				Janeiro à Dezembro
Aquisição de equipamentos	Garantir atendimento de	adquiridos	CEO	SEMS			Janeno a Dezembro
necessários para as	ortodontia nas						
Unidades de	Unidades de						
Referência de	Referência de						
Ortodontia	Ortodontia						
Preventiva	Preventiva						
Criar o Pólo de imagem para suporte às unidades de referência de Ortodontia	Ampliar e otimizar o número de atendimentos referenciados pela rede de Atenção Básica	01 Pólo de Imagem Imaplatado no município de Timon	SEMS CEO	SEMS			Janeiro à Dezembro
Elaboração do	Calendário de reuniões	01 calendário de	SEMS				Janeiro à Dezembro
Calendário de	com a	reuniões elaborado	CEO	SEMS			
reuniões com a	Coordenação, Diretoria,						
Coordenação,	CDs, THDs e ACDs						
Diretoria, CDs,	,						
THDs e ACDs							
Reforma do prédio da	Garantir o atendimento à	Novo CEO	SEMS	SEMS	150.000,00		Janeiro à Dezembro
antiga farmácia popular para acolher nova sede do CEO	população melhorando em qualidade e quantidade.						
Elaborar material educativo e informativo	Divulgação e conscientização da saúde bucal	Folders, cartazes, banners, faixas.	SEMS CEO	CEO Atenção Básica Rede Educação	5,000,00	CEO FMS	Janeiro à Dezembro
Realizar educação oreventiva atilizando mídias sobre Câncer Bucal	Atingir o público alvo: idosos, fumantes e usuários de bebidas alcóolicas	Atingir 100%	SEMS CEO	CEO Atenção Básica Rede Educação	3.000,00		



#### ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - HOSPITAL MUNICIPAL DO PARQUE ALVORADA

#### DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO: Fortalecer a rede de urgência e emergência e demanda espontânea de baixa complexidade. ACÃO METAS INDICADOR RESPONSÁVEIS PARCERIAS RECURSOS ORIGEM DOS PRAZOS FINANCEIROS RECURSOS EXECUÇÃO Conclusão da adequação da Centro Cirúrgico em GOVERNO Buscar recursos para conclusão da obra e estrutura física, incluindo funcionamento **SEMS** ESTADUAL E parte hidráulica e elétrica do aquisição de equipamentos **GOVERNO** HPA para implementação do para a maternidade **FEDERAL** Centro Cirúrgico, incluindo canalização de Oxigênio hospitalar nas enfermarias Cobertura integral Garantir a segurança Contratar seguranças **GUARDA** segurança no HPA contínua dos pacientes e (Policiamento Militar) **SEMS** MUNICIPAL profissionais do HPA em DE TIMON noturnos para tempo integral o HPAdurante (DIURNO) POLÍCIA a semana no turno da noite. MILITAR Implantação do serviço de 01 serviço de Adquirir os equipamentos SEMS SEMS Ultrassom. ultrassonografia em necessários(a funcionamento condicionado e maca) profissional (médico) especializado para implantação do serviço de ultrassonografia SEMS Aquisição da reveladora digital Atender público interno e SEMS Adquirir equipamento (CR) para a sala de raio – x 24 externo. Conclusão do Laboratório e 01 laboratório de coleta de Contratar profissionais exames em funcionamento SEMS **GOVERNO** contratação especializados especializados na área **ESTADUAL** na área Atender aos usuários Buscar recursos para a Implantação da internos e externos implantação da sala de SEMS **SEMS** sala de estabilização necessários urgência e emergência. estabilização com para seu funcionamento dois monitores



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Capacitação de profissionais e valorização de cargos e salários	Treinamento  Aumento de salários	Consistência no serviços Absenteísmo	SEMS	SEMS	-	-	-
Aquisição de 01 aparelho desfibrilador com contagem de ritmos	Atender os usuários Aquisição do equipamento	Demanda crescente  Restabelecimento preciso do ritmo cardíaco	SEMS	SEMS	-	-	-
Informatização dos serviços de atendimento	Aquisição de 04 computadores com impressora Aquisição de painel de chamadas digital	Demora no atendimento  Insatisfação do usuário	SEMS	GOVERNO ESTADUAL	-	-	-
Videomonitoramento com abrangência em todas as áreas da unidade	Cobertura integral das dependências do prédio	Fragilidade na segurança	SEMS	GOVERNO ESTADUAL	-	-	-
Modernização da sala de esterilização de materiais	Aquisição de 01 autoclave e 01 máquina seladora	Consolidação da segurança na esterilização	SEMS	GOVERNO ESTADUAL	-	-	-
Climatização dos setores de atendimento (recepções e postos de enfermagem)	Aquisição de 04 splits com capacidade de 30.000 BTUs	Falta de conforto Insatisfação do usuário	SEMS	GOVERNO ESTADUAL	-	-	-



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL E URGENCIA - SAMU

DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO: Prestar socorro à população em casos de atendimento pré-hospitalar, de forma mais rápida e eficiente, e reduzir o número de óbitos.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Capacitação profissionais do SAMU nos cursos especializados	Profissionais qualificados	Realizar capacitação dos profissionais do SAMU em cursos de:	SEMS	<ul> <li>Secretaria de Estado do Maranhão</li> <li>Ministério daSaúde</li> </ul>	-	÷	-
Equipar o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) com equipamentos, materiais e insumos necessários para um pronto – atendimento	SAMU equipado	Aquisição de equipamentos, materiais e insumos necessários para um pronto- atendimento no SAMU	SEMS	SEMS	-	-	-
Estruturar a Central de Regulação de Urgências do SAMU para atender além de Timon, os municípios da Unidade Regional de Saúde: Matões, Parnarama e São Francisco do Maranhão.	01 (uma) Central de Regulação Implantada	Aquisição de equipamentos para implantação da Central de Regulação:	SEMS	SEMS	-	-	-
Garantir a manutenção de equipamentos do SAMU	N° de equipamentos mantidos do SAMU	Manutenção de equipamentos do SAMU	SEMS		-	-	-
Aquisição de um sistema de monitoramento de câmeras.	SAMU equipado	Monitoração do ambiente SAMU	SEMS		-	-	•



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Equipar o serviço de atendimento móvel de urgência SAMU com equipamentos necessários para o pronto atendimento dos usuários	SAMU estruturado	Aquisição de: 05 (cinco) oximetros de pulso PM – 60; 01(um) respirador oxylong 3000; desfibrilador externo automático 1515 (04); Colchões novos para repouso médico, enfermeiro e técnicos e condutores	SAMU SEMS	SEMS	-	-	-
Instalação de 01 (um) refeitório	SAMU com refeitório implantado	Instalação do refeitório para melhor comodidade dos funcionários do SAMU	SAMU SEMS	SEMS	-	-	-
Aquisição de Sede própria	Sede Própria		SAMU SEMS	SEMS	-	-	-
Implantar protocolo de urgência e emergência.	Normatizar o Atendimento	SAMU E SEMS	SAMU SEMS	SEMS	-	-	-
Implantar o projeto samuzinho	Orientar as crianças e adolescente sobre o serviço de urgência e emergência SAMU		SAMU SEMS	SEMS	-	-	-
Aquisição de Fardamento (epis completo) para os profissionais.	Promover segurança do profissional	Usos de EPIS COMPLETOS	SAMU SEMS	SEMS	-	-	-



#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental - RAPS, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

Diretriz 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO: criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVE IS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Migração do CAPS Adulto do Tipo II para Tipo III	Reduzirem 90% os casos de internações em hospitais psiquiátricos de usuários adultos com transtornos mentais através de assistência 24horas.	CAPS tipo III em funcionamento	SEMS, Coordenação de Saúde Mental.	SEMS, Coordenação de Saúde Mental.	-	-	-
Implantação das Estratégias de Atenção Residencial de caráter transitório(Unidade de Acolhimento – UA Infanto-juvenil e Adulto).	Garantir continuidade no tratamento do usuário com Transtorno Mental	Usuários com sua integridade física e mental garantidas, considerando o contexto social e familiar.	SEMS; Coordenação de Saúde Mental;	SEMS; Coordenação de Saúde Mental;	-	-	-
Implantação do Programa Digital de Produção de procedimento dos CAPS; Destinar um técnico treinado para a alimentação do sistema de produção descentralizando a digitação da produção.	Realizar efetivamente o registro da produção dos CAPS, prezando pela prestação fidedigna das informações sobre os procedimentos nos mesmos e manter atualizado o banco de dados;	Sistema de informação 100% atualizado pelo técnico responsável em alimentar a produção dos CAPS descentralizando assim a digitação da produção	SEMS, Coordenação de Saúde Mental.	SEMS, Coordenação de Saúde Mental.	-	-	-

_								
	AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM	PRAZOS



					FINANCEIROS	DOS RECURSOS	EXECUÇÃO
Elaboração e Execução do Programa de Formação Continuada dos servidores dos CAPS e Profissionais da Rede nas Temáticas relacionadas à Atenção Psicossocial;	Capacitar os profissionais da Rede de Atenção Básica e Urgência/Emergência nas questões de saúde mental e no uso abusivo de álcool e outras drogas	de atenção básica e urgência/emergência	SEMS; Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto; CAPS ad, SEMDES; secretaria educação, desporto e lazer; agricultura; SENAC.	SEMS; Coordenação de Saúde Mental;	-	-	
Implantação das Estratégias de Reabilitação Psicossocial (iniciação de trabalho e renda; empreendimentos solidários e cooperativos sociais) através de parcerias fixas.	Reinserir Socialme nte e economicamente os usuários dos serviços de Saúde mental	Usuário em ponderado com sua renda própria	SEMS; Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto; CAPS ad, SEMDES; secretaria educação, desporto e lazer; agricultura; SENAC.	Prefeitura Municipal de Timon; SEMS; Coordenação de Saúde Mental;	-	-	-
Promoção de atividades de mobilização, sensibilização da prevenção do suicídio e valorização da vida.	Reduzir o comportamento suicida e o número de casos de suicídio no Município	Baixo índice anual de suicídio no Município	SEMS; Coordenação de Saúde Mental;	SEMS; Coordenação de Saúde Mental;	-	-	-
AÇÃO	METAS	INDICADOR RESI	PONSÁVEIS PAI	RCERIAS I	RECURSOS	ORIGEM	PRAZOS



					FINANCEIROS	DOS	EXECUÇÃO
						RECURSOS	211200 4110
Realização de reuniões com a Rede de Atenção à Saúde e outros órgãos parceiros para definir competências dos serviços e Estabelecer Protocolos de Atenção em Saúde Mental através de Manual informativo, contendo: construção da matriz diagnóstica Municipal da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS (serviços existentes e outros necessários; situaçãoda demanda espontânea / reprimida; potencialidades locais; metas de implantação; prazos; custos e responsáveis).	Alinhar a Rede Municipal de Atenção Psicossocial de Timon-MA	Usuários com atendimento humanizado na rede de cuidados com efetiva resolutividade das suas necessidades	SEMS; Rede de Saúde Mental; Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto; CAPS ij; CAPS ad	SEMS; Rede de Saúde Mental; Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto; CAPS ij; CAPS ad	-	-	-
Aquisição de materiais para desenvolver oficinas terapêuticas diárias	Promover aos usuários dos CAPS a sua reabilitação Psicossocial	e m acompanhamento efetivo em sua rotina nos CAPS	Saúde Mental	de Saúde Mental	-	-	-
Realização de Matriciamento	Firmar parceria com as equipes de estratégia de saúde da família (ESF) no atendimento aos usuários com Transtorno Mental	Usuários em atendimento compartilhado	Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto, CAPS adeCAPS infantil	Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto, CAPS adeCAPS infantil	-	•	-
Aquisição de vales transporte para garantir acessibilidade ao tratamento	Garantir 90% de acessibilidade e inclusão social dos usuários dos CAPS;	Usuários em tratamento efetivo e reinserido na sociedade	Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto, CAPS adeCAPS infantil	Coordenação de Saúde Mental; CAPS adulto, CAPS adeCAPS infantil	-	-	



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Solicitação de passagens terrestres diárias, inscrições em cursos congressos, seminários, simpósios reuniões, capacitações relacionadas temas da saúde mental;	fortalecer a gestão	Contingente total de profissionais qualificados	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	-	-	-
Realização de atividades de mobilização/sensibilização alusiva ao dia Mundial da Saúde Mental	Mobilizar e sensibilizar a população em geral sobre a importância da promoção, prevenção e controle dos agravos à saúde mental.	Baixo índice de pessoas com sofrimento Psíquico;	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	•	-	
Promover ações, com auxílio de materiais e recursos, de atividades de mobilização/sensibilização voltadas para o fortalecimento da Luta Antimanicomial;	Sensibilizar população em geral sobre a reabilitação psicossocial da pessoa com transtorno mental;	Baixo índice de internações em hospitais psiquiátricos;	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS		-	-
Realizar atividades externas de lazer com os usuários;	Adquirir micro ônibus para deslocamento dos usuários para atividades de lazer externas aos CAPS;	Sucesso no que se refere à ressocialização dos usuários	Coordenação de saúde mental; SEMS				
Aquisição de banners e folderscom informações sobre a Saúde Mental e os CAPS do Município	Ofertar à população informações sobre os serviços de Saúde Mental do Município;	População consciente dispositivos de Saúde	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	-	-	-
Disponibilização de micro ônibus/vanpara desenvolver atividades extras, (passeios, simpósios, congressos, eventos,etc)	Proporcionar ressocialização Odos usuários em atenção diária nosCAPS	Usuários ressocializados	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	Coordenação de saúde mental; CAPS adulto, infantil e ad; SEMS	-	-	-



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Cumprimento do calendário festivo, com auxílio de materiais e recursos: carnaval, páscoa, dia da mulher, dia das mães, festa junina, dia dos pais, dia das crianças, festa natalina.	Desenvolver ações de socialização e lazer para os usuários	Usuários assistidos em seus direitos	SEMS; Coordenação de Saúde Mental; CAPS Adulto; CAPSij; CAPSad	SEMS; Coordenação de Saúde Mental; CAPS Adulto; CAPSij; CAPSad	-	-	
Realização do Encontro Estadual de Saúde Mental da Região de Timon.	Capacitar, atualizar e fortalecer a gestão.	Profissionais, usuários, familiares e comunidade com acesso às informações referentes à Saúde mental no âmbito deSaúde, Assistência, educação, Justiça.	Prefeitura Municipal de Timon; SEMS; Coordenação de Saúde Mental Parceria: Coordenação Estadual de Saúde Mental	Prefeitura Municipal de Timon; SEMS; Coordenação de Saúde Mental Parceria: Coordenação Estadual de Saúde Mental	-	-	-



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE – COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO:** Aprimorar o serviço de imunização prestado a população, desde a conservação dos imunobiológicos e insumos, como assistência prestada.

AÇÃO	МЕТА	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Realizar treinamentos sobre as campanhas nacionais de vacinação.	100% dos Enfermeiros, Médicos, Técnicos de enfermagem e ACS, treinados.	Atingir e manter as coberturas mínimas de vacinação (MS/PQA-VS).	VE	APS SMS ASCOM	13.000,00	PQA-VS FMS	ABRIL Á DEZEMBR O
Realizar treinamentos sobre Sala de Vacina e/ou imunização para Enfermeiros, técnicos de Enfermagem e ACS.	100% de Enfermeiros, Técnicos de enfermagem e ACS capacitados nas ações de Imunização.	Atingir e manter as coberturas mínimas de vacinação (MS/PQA-VS).	VE	APS SMS	4.000,00	PQA-VS FMS	ABRIL Á DEZEMBR O
Solicitar equipamentos e materiais para as salas de vacinas e Rede de Frio.	Equipar 100% das salas de vacinas e Rede de Frio.	Salas de vacinas e Rede de Frio equipadas adequadamente, conforme portaria Ministerial.	VE	MS SES APS SMS	15.000,00	FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Solicitar passagens aéreas, terrestres,		Gestor capacitado e	VE	MS	2.000,00	FMS	JANEIRO



	1		5 5			1	
diárias, pagamento de inscrições em cursos, congressos, seminários, simpósios, treinamentos, reuniões e capacitações relacionadas ao Programa.	Capacitar, atualizar e fortalecer a Gestão.	atualizado para desenvolver adequadamente as ações do programa e realizar capacitações para os profissionais de saúde do município.		SES SMS VE VS	5.000,00 5.000,00	PQA-VS	Á DEZEMBR O
Solicitar impressos (mapas, boletins, consolidados) e Cartões de criança e adultos em quantidade suficiente.	Registrar 100% das doses de vacinas administradas e demais informações e alimentar regularmente o sistema de informação-SIPNI (MS).	Registrar todas as doses de vacinas administradas; além de Notificações de Atendimento Anti-Rábico e Animais Peçonhentos; reações adversas e registro diário de temperatura de refrigeradores.	VE	Almoxarifado Setor de compras Setor financeiro APS	10.000,00 10.000,00	FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Realizar a 22ª Campanha Nacional de vacinação contra influenza.	Vacinar no mínimo 90% da população alvo (MS).	Vacinar crianças de 6 meses a < de 6 anos, gestantes, puérperas, idosos, profissionais de saúde, professores de escolas públicas e privadas, população privada de liberdade e portadores de doenças crônicas.	VE	SMS ASCOM NMES APS SEDUC	35.000,00	FMS PQA-VS	ABRIL Á AGOSTO



Realizar a Campanha Nacional de Multivacinação.	Avaliar e atualizar esquema vacinal das crianças de até 10 anos de idade e adolescentes menores de 15 anos mantendo cobertura vacinal entre 90 a 100% de acordo com a meta de cada vacina (MS).	Atualizar esquema vacinal das crianças e adolescentes.	VE	SMS APS ASCOM SEDUC	30.000,00	PQA-VS FMS	AGOSTO Á NOVEMBR O
Realizar a Campanha de vacinação Antirrábica (canina e felina).	Vacinar 100% da população canina e felina (MS).	Atualizar esquema de vacinação de cães e gatos contra Raiva.	VE	SMS APS SEDUC	30.000,00	FMS	JULHO Á DEZEMBR O
Realizar supervisão mensal em sala de vacina e SI-PNI.	100% das salas de vacinas funcionando de acordo com normas do MS e alimentando SI- PNI.	Registrar adequadamente as doses de vacinas administradas e vacinar corretamente.	VE	APS			JANEIRO Á DEZEMBR O

ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PROGRAMA DE CONTROLE DE ARBOVIROSES (DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA)

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO:** Aperfeiçoar assistência prestada à população, as informações no sistema e reduzir o IIP do município, consequentemente com redução de casos notificados e óbitos.



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Promover ações educativas de mobilização social junto à comunidade.	Realizar 02 ações anuais mais amplas e diversas ações durante o ano.	Redução dos índices de infestação do Aedes aegypti e outros vetores endêmicos em menor ou igual a 1%.	VE Coordenação do Programa das Endemias	ASCOM VS APS SEMED SLU SMMA MP	20.000,00	Programa da Dengue-MS PQA-VS FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar oficinas de reciclagem com garrafa pet e pneus.	Realizar 01(um) oficina durante o ano.	Redução do Índice de infestação predial menor ou igual a 1%.	VE Coordenação do Programa das Endemias	VS APS SEMED SLU SMMA	2.000,00	Programa da Dengue-MS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar treinamento sobre as doenças endêmicas para profissionais de saúde.	Realizar 01 (um) treinamento durante o ano, para manter os profissionais de saúde atualizados para melhor assistir os casos suspeitos e realizar diagnóstico precoce.	Realização do diagnóstico em tempo oportuno.	VE Coordenação do Programa das Endemias	SES URS APS Laboratório ASCOM NMES	5.000,00	Programa Dengue – MS FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Requisitar material de expediente (papel A4; caneta, lápis, borracha, pincel atômico, pasta com elástico, grampeador, perfurador, régua e outros) para desenvolver atividades do programa.	03 solicitações anuais.	Adquirido os materiais solicitados para o desempenho das atividades em campo.	VE Coordenação do Programa das Endemias	Almoxarifado Setor de compras	15.000,00	Programa de Dengue – MS	JANEIRO A DEZEMBR O



Requisitar equipamentos de proteção individual EPIs, fardamentos e outros para os profissionais do setor, para melhor desempenho das atividades e ACE trabalhando em condições adequadas para vigilância e controle do vetor.	01 solicitação anual	Adquirido os materiais solicitados para o desempenho das atividades em campo.	VE Coordenação do Programa das Endemias	MS SES VS	35.000,00	Programa da Dengue-MS	JANEIRO A DEZEMBR O
Reduzir o número de pendências (casas fechadas e terrenos baldios).	Vistoriar 100% dos imóveis para eliminar os focos existentes, em finais de semanas pelos ACE.	Manter menor ou igual a 10% de pendências (estipulado pelo MS).	VE Coordenação do Programa das Endemias	SMS VS ASCOM	10.000,00	Programa Dengue-MS; PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar LIRAS	Realizar quatro LIRAS	100% dos LIRAS realizados, conforme calendário do MS.	VE Coordenação do Programa das Endemias	SMS VS	40.000,00	Programa Dengue-MS;	JANEIRO A OUTUBRO
Intensificar atividades de controle do Aedes aegypti na Zona Rural.	Visitar e inspecionar 50 povoados positivo para o Aedes aegypti e Aedes albopictus na Zona Rural.	Realizar visita domiciliar 1 vez/ano nos povoados positivas da ZR.	VE Coordenação do Programa das Endemias	SMS VS	10.000,00	Programa Dengue-MS; PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar visita domiciliar amostral para inspeção e identificação de larvas de Aedes aegypti.	Realizar 103.000 Visitas domiciliares por quadrimestre.	Realizar 100% das visitas por quadrimestre.	VE Coordenação do Programa das Endemias	MS SES VS		Programa da Dengue-MS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar Nebulização - UBV para bloqueio de focos e de transmissão.	Realizar 03 ciclos nas áreas com maior índice de infestação, de acordo com resultado do	Realizar nebulização nos bairros com maior IIP, conforme resultado do LIRA.	VE Coordenação do Programa das Endemias	MS SES VS		Programa da Dengue-MS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



LIRA.						
-------	--	--	--	--	--	--

#### ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PROGRAMA MUNICIPAL DE IST / AIDS

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO:** Alcançar diferentes públicos para sensibilizar sobre a prevenção e controle das IST/AIDS e Hepatites Virais e ampliar o diagnóstico.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Realizar palestra educativa sobre IST/AIDS e Hepatites Virais, oferecer vacinas para Hepatite B e TR de Hepatite, Sífilis e HIV, para os Policiais Militares da 11ª Cia Independente de Timon.	Realizar a ação 02 vezes por ano.	Vacinar pelo menos 80% da população militar do município de Timon.	Coordenação de IST/AIDS/HV;	APS DANT IMUNIZAÇÃ O	2.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Distribuir informativos e preservativos durante o evento carnavalesco (Zé Pereira).	01 vez por ano.	Distribuir informativos e preservativos a 50% dos foliões.	Coordenação de IST/AIDS/HV; VS e VE	VS DST/HIV/AID S SMS ASCOM NMES		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar palestras educativas sobre a prevenção e controle das IST/AIDS e Hepatites Virais e ofertar vacinas e TR para população em geral (IFMA, Salão de beleza, associação de	Realizar 08 ações no ano.	Realizar 100% das ações programadas.	Coordenação de IST/AIDS/HV	NMES DANTS DST/HIV/AID S VS	3.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



moradores, Horticultores, Escolas da Rede municipal, CEMAR, cerâmicas, dentre outros).				SMS ASCOM			
Realizar treinamento para profissionais da APS (enfermeiros) sobre teste rápido para sífilis, HIV e hepatites B e C.	Realizar 02 treinamentos para os profissionais da APS (enfermeiros).	Capacitar 100 % dos profissionais de saúde da APS (enfermeiros) para a realização de exames de triagem.	Coordenação de IST/AIDS/HV.	SMS VS APS	2.500,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar mobilização na Semana Estadual de Luta Contra as Hepatites Virais (oficina de sensibilização sobre biossegurança para profissionais da beleza, blitz dos caminhoneiros, panfletagens, dentre outros).	01 semana de ações sobre as HV para publico em geral.	Redução dos casos anuais das HV.	Coordenação de IST/AIDS/HV	NEMS SMS ASCOM PSE (SEMEC)	2.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar testes rápido de sífilis, HIV e Hepatites B e C em PPL (Pessoas Privadas de Liberdade) nas unidades prisionais.	Realizar 02 vezes anuais a testagem rápida nas PPL.	Testar 80% da população (PPL).	Coordenação de IST/AIDS/HV	СТА		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Solicitar insumos para a realização de coleta dos exames CD4 e carga viral de HIV e hepatites.	Solicitar trimestralmente os insumos necessários para a coleta dos exames.	Aquisição dos materiais solicitados	SEMS Coordenação de IST/AIDS/HV	SES VS		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Solicitar material permanente (armários, mesas, cadeiras, computador, datashow, caixa de som amplificada, ar condicionado e outros)	Solicitar 01 vez por ano.	Aquisição dos materiais solicitados.	SEMS Coordenação de IST/AIDS/HV	MS SES VS	8.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



Solicitar passagens aéreas, terrestres, diárias, pagamento de inscrições em cursos, congresso seminários, simpósios, treinamentos, reuniões e capacitações relacionadas temáticas IST/AIDS e Hepatites Virais.	Participar de 02 atualizações profissionais no ano.	Gestor capacitado e atualizado para desenvolver adequadamente as ações do programa.	SEMS Coordenação de IST/AIDS/HV;	APS DANT IMUNIZAÇÃ O SMS MS	10.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
--	--	---	--	--	-----------	---------------	---------------------------

ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DANTS

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

- Diretriz 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e do Adolescente com a implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.
- Diretriz 4: Fortalecimento da rede de saúde mental RAPS, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.
- Diretriz 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.
- Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO:** Fortalecer a Rede de atenção as doenças não transmissíveis e reduzir as morbimortalidades por doenças crônicas.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
------	-------	-----------	------------------	-----------	-----------------------------	---------------------------	------------------------



	1			1		I	1
Realizar Palestras Educativas com Distribuição de informativos sobre Alimentação Saudável, Atividade Física e DCNT's nas UBS.	Realizar em cada semestre palestras e distribuição de informativos sobre Alimentação Saudável, Atividade Física e DCNT's nas UBS.	50% das UBS realizando essa ação.	VE DANT	SMS AB ESF NASF NMES ASCOM	2.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Implementar o fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual com as demais entidades afins.	Implementar o fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual municipal.	Melhoria das informações e redução da subnotificação.	VS VE DANTS	SMS APS SEMED DEAM MP-MA CONSELHO TUTELAR VS CTA CAISM DELEGACIA		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Coordenar campanhas (Outubro Rosa e Novembro Azul).	Realizar 02 campanhas durante o ano.	Redução dos agravos relacionados à Saúde da Mulher e do Homem.	VS VE DANT	SMS APS CAISM NASF POLICLÍNIC A NMES ASCOM IST/AIDS; HIV SECRETARI AS DELEGACIA S		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



Desenvolver atividades de promoção de saúde para Idosos (laser e/ou caminhadas), com avaliação	Realizar quadrimestralmen te as atividades de	Redução das Doenças Crônicas.	VS VE DANT's	INSTITUIÇÕ ES ENTIDADES REDE HOSPITALA R URS SMS NASF APS NMES ASCOM	5.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR
nutricional, atividade física, alimentação saudável, IMC e outros.	promoção de saúde para Idosos.	Doenças Cronicas.		CRAS SEMDES PROMOTORI A SMS		rQA-vs	0
Realizar Capacitação e/ou Oficinas para os Profissionais de Saúde e Parcerias sobre o Fluxograma e Preenchimento das Fichas de Notificações das DANT que mais ocorrem no município.	Realizar 01 Capacitação para os profissionais de saúde e parcerias.	85% dos Profissionais de Saúde e 50% das Parcerias capacitados para preencher as fichas de notificações das DANT corretamente.	VS VE DANT	APS ASCOM REDE HOSPITALA RPROMOTO RIA INSTITUIÇÕ ES DE ENSINO IML SAMU DELEGACIA S; URS	6.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar Mobilização/Sensibilização alusiva ao dia Mundial da Saúde.	Realizar 01 mobilização para a população em geral sobre		VS VE DANT	SMS; APS; NMES; SAÚDE BUCAL;	4.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



		~ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
	importância da promoção, prevenção e controle dos principais agravos			ASCOM PSE; SECRETARI AS: EDUCAÇÃO, MEIO			
	e seus fatores determinantes.			AMBIENTE; ESPORTE E LAZER; AGRICULTU RA.			
Realizar palestras e/ou oficinas nas Instituições de Ensino e Entidades sobre o Tabagismo.	Realizar palestra e/ou oficinas em 10% das Instituições de Ensino.	Reduzir a prevalência de fumantes e a consequente Morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do Tabaco.	VS VE DANT	SMS VISA APS CAPS NMES PSE SEMED SEMDES ENTIDADES		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Promover ações de Mobilização/Sensibilização voltadas para a Cultura de Paz e prevenção no Trânsito.	Promover 02 ações anuais de Mobilização/ Sensibilização voltadas para a Cultura de Paz e prevenção no Trânsito.	Reduziros índices deMorbimortalidade por Acidentes de Trânsito e Promover a Paz.	VS VE DANT	SMS DMTRANS, GM, CIRETRAN, BPM; PRF; PSE. SAMU; NMES SECRETARI AS; CORPO DE BOMBEIRO; INSTITUIÇÕ ES E ENTIDADES; DESBRAVA DOREMIRIN	2.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



				S; URS			
Fortalecer a gestão (aquisição de passagens aéreas, diárias para hospedagem, pagamentos de inscrições em cursos, congressos, simpósios, seminários, reuniões, capacitações, treinamentos, oficinas).	Participar de 01 atualização na área de DANT para fortalecer a gestão.	Aperfeiçoar o Planejamento das ações das DANT.	VS VE DANT'S	SES MS SMS	6.000,00 5.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Requisitar equipamentos eletrônicos e materiais permanentes para realização das atividades diárias do Programa DANT.	01 requisição anual.	Aquisição dos materiais solicitados.	VS VE DANT'S	SMS Setor de Compras, Almoxarifado Planejamento	12.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Implementar as Fichas de Violência do Trânsito na Rede Hospitalar.	100% das Unidades Hospitalares preenchendo as fichas de Violência do Trânsito.	Melhoria e aumento das informações do perfil epidemiológico do paciente atendido, incluindo tipos de lesões e tipos de causas externas e da identificação do acidente de trabalho na rede hospitalar.	VS VE DANT'S	SMS SAMU Rede Hospitalar		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O

ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE – COORDENAÇÃO DO NUCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAUDE – NMES – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.



Diretriz 9: Implementação de modelo de gestão com foco em resultados, participação social e transparência.

**OBJETIVO:** Disseminar informações para a população de todas as faixas etárias, abordando temas diversificados.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI	PARCERIAS	RECURSOS	ORIGEM	PRAZOS
nçno	WILLIAG	INDICADOR	S	TARCERIAS	FINANCEIRO	DOS	EXECUÇÃ
					S	RECURSOS	O
Promover ações educativas de mobilização/sensibilização social junto à comunidade.	Realizar atividades educativas com os demais programas e ações pontuais.	Sensibilizar 100% da população envolvidas nas ações educativas	NMES	SMS; AP; ESF; NASF; DANTs; Instituições de Ensino e Entidades; Secretarias afins		FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Requisitar equipamentos e materiais: datashow, notebook, computador, impressora, gelágua, caixa de som, amplificada, microfone sem fio, armários, mesas,cadeiras, estantes,TV de 32, polegadas, fichário, splits, microssistem)	Equipar o setor para melhor desenvolver as atividades.	Melhorar as condições de trabalho para realizar atividades e atingir metas pactuadas.	NMES	APS (PSE); DANTS, ENDEMIAS; HEPATITES VIRAIS, DENGUE		FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Adquirir material de expediente (papel A4, cartão, EVA, caneta, cartolina, cola (quente, para isopor,comum),fita (gomada, durex, crepe),papel de seda,gliter,TNT, hidrocor, lápis, barbante,borracha,estilete,tesouras de vários tamanhos, perfurador, grampeador, extrator de grampo,	Desenvolver as atividades do setor.	Realizar adequadamente as atividades programadas e solicitadas.	NMES	SMS		FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O



régua,etc ).						
Solicitar passagens aéreas, terrestres, diárias, pagamento de inscrições em cursos, congressos, seminários, simpósios, treinamentos, reuniões e capacitações relacionadas ao Programa.	Capacitar, atualizar e fortalecer a Gestão.	Gestor capacitado e atualizado para desenvolver adequadamente as ações do programa.	NMES	MS; SES DANTS, DST/AIDS; Programa de Hepatites Virais; Programa de Dengue; VS e VE	FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Buscar parceiros em Organizações Governamentais e ONGs.	Firmar parcerias com diversas Entidades e instituições	Melhor eficácia e eficiência das ações	NMES	SMS ASCOM APS Parceiros	FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Realizar oficinas diversas em associações de bairro e Instituições de Ensino.	Intensificar as atividades educativas com atividades práticas.	Melhorar qualidade de vida e reduzir índices de doenças.	NMES	SMS APS NASF SEDUC DANT	FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Solicitar material gráfico e educativo (folders, panfletos, faixas, cartazes, banners e álbum seriado.	Realizar ações educativas.	Sensibilizar a população envolvida nas ações educativas.	NMES	MS; SES DANTS, DST/AIDS; Programa de Hepatites Virais; Programa de Dengue; VS e VE	FMS	JANEIRO Á DEZEMBR O

ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE – COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE TUBERCULOSE

#### DIRETRIZ MUNICIPAL:

Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.



Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO:**Identificar precocemente os casos novos de Tuberculose, bem como avaliar seus contatos e reduzir a taxa de prevalência e abandono.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Capacitar profissionais de saúde nas ações básicas e preenchimento de fichas de notificação de controle da Tuberculose.	Realizar 01 treinamento em ações básicas e preenchimento de fichas de notificação de controle da Tuberculose para profissionais da saúde.	Curar 85% dos casos diagnosticados, busca de SR em 1% da população, diminuir o abandono p/ ≤ 5%. (MS-SISPACTO- PQAVS)	PMCT	APS SMS	6.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Implementar o tratamento diretamente observado (TDO).	Realizar TDO para 80% dos pacientes (MS)	80% dos pacientes bacilíferos em tratamento de TB realizando o TDO.	PMCT	APS Comunidade		-	JANEIRO Á DEZEMBR O
Distribuir cesta básica aos pacientes do PMCT em tratamento e seguindo critério estabelecido.	Distribuição de 01 cesta básica mensal para paciente em tratamento.	100% dos pacientes em tratamento e que seguem os critérios estabelecidos recebendo a cesta básica mensal.	PMCT SMS	APS VS SMS	24.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Implementar o exame de cultura para tuberculose no município.	Realizar exame de cultura para	100% dos pacientes com indicação,	PMCT Laboratório	SMS LACEN	2.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO Á DEZEMBR



	tuberculose em 100% dos pacientes com indicação.	realizado o exame de cultura para tuberculose.		VS	3.000,00		О
Implementar a realização de teste HIV nos pacientes com tuberculose.	Realizar teste HIV em 100% dos pacientes do PMCT.	Redução da taxa do percentual de comorbidade (TB e HIV).  (MS)	PMCT	APS CTA SMS		FMS PQA-VS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Participar de treinamentos, Capacitações, congressos e seminários sobre as ações de controle da TB.	Participar de 01 treinamento anual.	Gestor capacitado.	PMCT	SMS MS SES VS	5.000,00 10.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO Á DEZEMBR O
Solicitar ao LACEN atualização para técnicos do laboratório no Programa de Tuberculose.	Solicitar 01 atualização para os 02 técnicos do laboratório.	Manter a qualidade da leitura das lâminas dos exames do PMCT.	PMCT	LACEN PNCT Laboratório SMS		FMS PQA-VS	JANEIRO Á DEZEMBR O

ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE – COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE HANSENÍASE

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO:** Identificar precocemente os casos novos de Hanseníase para redução das incapacidades, bem como diminuir a taxa de abandono e prevalência no município.



AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Reimplantar a distribuição de cesta básica para pacientes de baixa renda (seguindo critério estabelecido).	Distribuição de 01 cesta básica mensal para paciente em tratamento.	50% dos pacientes em tratamento recebendo a cesta básica mensal.	PMCH e SMS.	APS	35.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Capacitar profissionais de saúde nas ações básicas de controle da hanseníase.	Capacitar 90% dos ACS, 80% dos agentes de endemias e 90% dos técnicos em enfermagem.	Aumentar percentual de cura p/ 85%, diminuir o abandono p/ ≤ 5%, aumentar em 30% os contatos examinados, aumentar em 30% a avaliação do grau de incapacidade e descentralizar diagnóstico, tratamento e acompanhamento do doente p/ 90% das UBS com o PMCH. (MS; PQAVS)	PMCH e SMS.	SES VS APS NMES ASCOM	5.000,00	PQAVS FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Solicitar passagem aérea, terrestre, diárias, pagamento de inscrições em cursos, congressos, seminários, simpósio, treinamentos, reuniões e capacitações relacionadas.	Participar de 02 atualizações anuais.	Gestor capacitado e atualizado para desenvolver adequadamente as ações do Programa.	PMCH, SMS.	MS SES	5.000,00 10.000,00	FMS PQAVS	JANEIRO A DEZEMBR O



Intensificar as ações de busca ativa de sintomáticos dermatológicos, faltosos, abandonos e exames de contatos.	Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono e examinar 70% dos contatos.	Reduzir o abandono p/ ≤ 5%, aumentar em 30% os contatos examinados, aumentar em 30% a avaliação do grau de incapacidade e descentralizar diagnóstico, tratamento e acompanhamento do doente p/ 90% das UBS com o Programa implantado. (MS-PQAVS)	PMCH ESF	SMS APS MORHAN	3.000,00	PQAVS FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Intensificar busca ativa de suspeitos nos privados de liberdade.	Realizar busca ativa trimestralmente.	100% realizada a busca ativa nos privados de liberdade suspeitos para a hanseníase.	РМСН	ESF NEMS MORHAN		FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Solicitar compra de kits para avaliação dermato neurológica e impressos	Realizar 01 solicitação anual.	Aquisição dos Kits para avaliação dermato neurológica e impressos solicitado.	PMCH SMS	APS Policlínica	10.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Solicitar capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal para avaliação neurológica e incapacidade física.	Realizar 02 solicitação anual.	5% dos profissionais da APS (enfermeiros) capacitados.	PMCH PECH	SMS APS NASF VS SES MS	5.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Intensificar supervisão nas UBS.	Realizar bimestralmente supervisão nas	Banco de dados no SINAN atualizado.	РМСН	APS SMS		-	JANEIRO A DEZEMBR O



	UBS.						
Realizar ações de busca em Hanseníase por zona no município.	Realizar 01 ação anual em cada zona no município.	Reduzir o coeficiente de detecção anual de casos novo e aumentar o percentual de cura dos casos existentes.	РМСН	ESF SMS MORHAN		_	JANEIRO A DEZEMBR O
Implantar Centro de prevenção e reabilitação de incapacidades.	Implantar 01 Centro de prevenção e reabilitação de incapacidades no município.	Reduzir grau de incapacidade.	PMCH FMS	PMCH FMS NASF	25.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O

#### ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - PROGRAMA SIM E SINASC

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Diretriz 9: Implementação de modelo de gestão com foco em resultados, participação social e transparência

#### **OBJETIVO:**

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Solicitar passagens aéreas, terrestres, diárias, pagamento de inscrições em cursos, congressos, seminários, simpósios, treinamentos, reuniões e	Participação de 01 evento para fortalecimento da gestão.	Gestor capacitado e atualizado para desenvolver adequadamente as	Coordenação do SIM e SINASC	APS DANT DST/HIV/AID S	5.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



capacitações relacionadas.		ações do Programa.		HEPATITES VIRAIS NEMS			
Realizar reuniões do Comitê Municipal de Mortalidade Materna e Infantil.	Realizar reuniões bimestrais.	Discutir e analisar 90% dos óbitos residentes de MIF e Infantis.	VE Coordenação SIM/SINASC	Membros do Comitê ASCOM NMES VS		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Implementar as reuniões da Comissão de análise.	Realizar as reuniões mensais para análise dos óbitos investigados.	Analisar 100% dos óbitos investigados.	VE Coordenação SIM/SINASC	Obstetras Pediatras Membros do Comitê de Mortalidade		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar capacitação sobre o funcionamento dos Programas SIM/SINASC e investigação de óbitos para Enfermeiros da ESF e Hospitais.	Realizar 01 capacitação para Enfermeiros da ESF e Hospitais.	100% dos enfermeiros do ESF e Hospitais capacitados sobre Investigação de Óbito e os Programas.	Coordenação SIM/SINASC	SES URS NHE	2.000,00 1.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar Investigação de óbitos nos estabelecimentos de saúde e domicílios dos óbitos prioritários: materno, Mulher em Idade Fértil (MIF), fetal e não fetal.	Investigar 100% dos óbitos prioritários.	100% dos óbitos prioritários investigados e informados no sistema.	Coordenação SIM/SINASC	NHE ESF		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
Estruturar a Vigilância do óbito.	Aquisição de materiais permanentes.	Adquirido material permanente solicitado.	Coordenação SIM/SINASC	SES SMS		FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O



em geral sobre o Dia nacional da	mobilização re mortalidade materna.  População informada sobre a importância e maneiras de redução da mortalidade materna.		SEMED URS MP-MA HRANP CAEMI HPA CAISM	3.000,00	FMS PQA-VS	JANEIRO A DEZEMBR O
----------------------------------	--	--	---------------------------------------	----------	---------------	---------------------------

ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES - UVZ

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVO:** Reduzir os índices de doenças relacionadas à saúde pública

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEI S	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIRO S	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃ O
Realizar captura noturna de animais vadios e errantes.	Realizar 04 capturas noturnas semanais.	Capturar em média 50 cães vadios ou errantes semanais.	UVZ	ASCOM Sec. Finanças SMS	200,00 p/ cada servidor, sendo necessários 03 servidores.	FMS TFVS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar campanha de Sensibilização para doação de animais sadios capturados.	Realizar 04 campanhas anuais.	Aumentar em 100% o número de doação.	UVZ	NMES ASCOM VISA	3.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Intensificar o inquérito canino (IC) e laboratorial.	Realizar IC em 50% do município.	Realizar teste rápido em 50% dos cães do município.	UVZ	SMS SES MS VISA	Aquisição de lavadora e leitora e Elisa R\$ 24.000,00	FMS TFVS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar palestras educativas sobre as zoonoses.	Realizar 02 palestras anuais.	Redução do percentual de zoonoses no	UVZ NMES	ASCOM SEMED SMS	5.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA - GESTÃO E GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

		município.		VISA			О
Realizar Campanha de Leishmaniose.	01 campanha anual.	30% dos cães avaliados para a leishmaniose.	UVZ SMS	NMES VS ASCOM	17.000	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar Campanha Antirrábica.	01 campanha anual.	Vacinar 100% dos cães e gatos.	VS/VE/UVZ	SMS	25.000	TFVS	JANEIRO A DEZEMBR O
Realizar treinamento para os profissionais do UVZ, ACS e ACE.	02 treinamentos anuais.	Capacitar 100% dos profissionais de saúde da UVZ, ACS e ACE.	UVZ	SMS VISA NMES ASCON	10.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Adquirir passagens aéreas, terrestres, diárias, pagamento de inscrições em cursos, congressos, seminários, simpósios, treinamentos, reuniões e capacitações relacionadas ao Programa.	02 vezes anuais.	Gestor capacitado e atualizado para desenvolver adequadamente as ações do programa.	MS; SES; URS; Coordenação do programa; Vigilância Epidemiológica e Vig. Em Saúde; SMS.	MS SES Setor Financeiro VS	15.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O
Enviar amostra de material para diagnóstico de Raiva a Universidade Estadual do Maranhão em São Luís	0,2% da população canina do município exigido pelo Departamento de Raiva do Maranhão	De 0,2% da população canina do município de Timon/MA	UVZ A E	SMS	7.000,00	FMS	JANEIRO A DEZEMBR O



#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Diretriz 9 – Implementação de modelo de gestão com foco em resultados, participação social e transparência

OBJETIVO: Garantir a promoção da saúde à população, contando com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo em todo tipo de

problema sanitário que possa afetar a relação entre meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços.:

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Requerer uniformes profissionais (camisas, coletes, crachás, dentre outros) para os colaboradores que atuam na VISA.	Padronizar 100% dos profissionais da VISA.	Facilitar a identificação dos funcionários; Tornar o ambiente (VISA) profissional e mais formal.	VISA E SEMS	-	R\$ 1.415.00	ANVISA/ FNS	Jan a Dez
Solicitar material de expediente (resma de papel A4, envelope, organizador, pasta arquivo, caneta, lápis, borracha, lapiseira, caixa arquivo, dentre outros).	Suprir 100% o desenvolvimento das atividades diáriasna VISA.	Praticidade, organização e agilidade durante o expediente.	VISA E SEMS	-	R\$ 2.500.00	ANVISA/ FNS	Jan a Dez
Demandar material gráfico (termo de intimação, relato de fiscalização/inspeção, termo de responsabilidade	Formalizar 100% das Ações de VISA.	Documentar e controlar as Ações realizadas pelos profissionais.	VISA E SEMS	-	R\$ 1.935.00	ANVISA/ FNS	Jan a Dez



técnica, dentre outros), para utilização dos profissionais durante as Ações de VISA.						
Requerer meios de divulgação (banners, panfletos, faixa de rua, dentre outros) para transmitir informações referentes aos temas das ações educativas.	Atingir grandes públicos passando informações através dos referidos meios de divulgação.	Comunicação visual de forma prática.	VISA E SEMS	R\$ 15.000	ANVISA/ FNS	Jan a Dez

AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO
Promover Oficinas Temáticas para Setor Regulado a fim de aperfeiçoar conhecimentos dos profissionais atuantes.	Prática mais efetiva nas diversas áreas do Setor Regulado.	Facilitar a aprendizagem didática.	VISA E SEMS	SUVISA, Vigilância Ambiental, NMES.	R\$ 4.200.00	ANVISA/ FNS	Jan a Dez
Obter equipamentos eletrônicos (computador, impressora, caixa de som, microfone, data show, câmera fotográfica digital, dentre outros), para armazenar, transmitir e processar informações da VISA.  Obter móveis (armário	Informatizar 100% o controle de processos e denuncias recebida; Manter 100% organizado os arquivos físicos.	Facilidade e agilidade na localização de documentos digitais e/ou físicos quando algo ou alguma ocasião exigir.	VISA E SEMS	-	R\$ 9.239.00	Contrapartida do município	Jan a Dez



de aço, gaveteiro de aço, dentre outros) para facilitar a organização.							
Solicitar diárias para os profissionais da VISA participarem dos eventos acadêmicos e capacitações profissionais.	Cobrir 100% das despesas necessárias (transporte, hospedagem, alimentação, dentre outros); Garantir a participação dos profissionais nos eventos acadêmicos e capacitações profissionais.	Tornar mais competente os servidores e mais qualidade nos serviços prestados	VISA SEMS	-	R\$7.000.00	ANVISA e contrapartida do município	Jan a Dez



	SECRETARIA DE SAUDE										
AÇÃO	METAS	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	RECURSOS FINANCEIROS	ORIGEM DOS RECURSOS	PRAZOS EXECUÇÃO				
Solicitar adicional por serviços extraordinários – blitz noturna, Zé Pereira, Folguedos	Licenciar e inspecionar os estabelecimentos que funcionam no período noturno (Pizzarias, Churrascarias, Bares, dentre outros); Fiscalizar e orientar os vendedores ambulantes que comercializam alimentos e bebidas nos eventos (Zé Pereira, Folguedos, dentre outros).	Atuar de forma preventiva na fiscalização de produtos e serviços que possam colocar em risco a saúde da população.	VISA E SEMS	-	R\$ 14.200	ANVISA/ FNS	Jan a Dez				
Manter despesa de aluguel do imóvel onde funciona o Departamento de Vigilância Sanitária.	Pagar 100% da despesa.	Local adequado para os profissionais atuarem (atividades internas); Recepcionar os contribuintes em espaço físico.	SEMS	-	R\$26.877	ANVISA/ FNS	Jan a Dez				
Manter o abastecimento (combustível) dos veículos da VISA.	Garantir 100% o abastecimento.	Qualidade e Zelo dos veículos.	VISA SEMS	-	R\$36,876	ANVISA/ FNS	Jan a Dez				
Solicitar novos veículos (pick-up)	Alcançar 100% das Atividades (externas) de VISA.	Elevar qualidade dos serviços da VISA.	VISA SEMS	-	R\$170,000	ANVISA/ FNS	Jan a Dez				



ÁREA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA – VIGILÂNCIA EM SAUDE AMBIENTAL – ESTRUTURA E FORTALECIMENTO DA GESTÃO

#### **DIRETRIZ MUNICIPAL:**

- Diretriz 2 Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.
- Diretriz 6 Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde
- Diretriz 8 Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS
- Diretriz 9 Implementação de modelo de gestão com foco em resultados, participação social e transparência

OBJETIVO: Proporcionar o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais .

PROGRAMÇÃO ANUAL DE SAÚDE ANO: 2020 / VIGILÂNCIA AMBIENTAL / AÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO

Área de Estruturação	Ação	Meta/Resultado Esperado	Indicador	Responsáveis	Parcerias	Recursos Financeiros(R\$)	Período de Execução	Meios de Verificação
Estrutura Física e Recursos Materiais	Complementar com insumos e equipamentos o laboratório(VIGIAGUA)para operacionalização do plano de ação/monitoramento/20	Implementação do laboratório (VIGIAGUA)	-	Gestor Estadual Gestor Municipal Gestor da SEMS	Governo do Estado/MA Prefeitura Municipal SEMS	11.657,06	Até Jan/20	Notas fiscais
Estrutura Administrativa e	Cadastrar os sistemas e soluções alternativas se abastecimento de água	Cadastros de todos os SAA SAC SAI	100%	Equipe da VSA	-	-	Até Dez/20	Formulários de cadastros preenchidos
Operacional	Alimentar o sistema de informação SISAGUA(controle e vigilância)	Gerar relatórios	100%	Equipe da VSA	-	-	Até Dez/20	Relatórios



Realizar monitoramento da qualid água para o consumo humano dist ao município		100%	Equipe da VSA	-	-	Até Dez/20	Emissão de relatórios
Cadastrar áreas com população ex solo contaminado ou com potenci de contaminação do solo		100%	Equipe da VSA	Sec. de Infraestrutura	-	Até Dez/20	Ficha de campo preenchida
Alimentar o sistema de informaçã SISSOLO	o Gerar relatórios	100%	Equipe da VSA	-	-	Até Dez/20	Relatórios
Elaborar relatórios e realizar monitoramento de áreas com pote risco de contaminação do solo	Remediar danos ocasionados por impactos ambientais negativos	100%	Equipe da VSA	Defesa Civil, Sec. de Infraestrutura, Corpo de Bombeiros, Sec. de Limpeza	-	Até Dez/20	Emissão de relatórios
Cadastrar o município através do instrumento de identificação de rirelacionado a qualidade do ar - VI	Monitorar as atividades de vigilância de contaminantes ambientais atmosféricos	100%	Equipe da VSA	Defesa Civil, Sec. de Infraestrutura, Corpo de Bombeiros, Sec. de Limpeza	-	Até Dez/20	Emissão de relatórios
Elaborar relatórios e realizar monitoramento de áreas com pote risco de contaminação atmosférica		100%	Equipe da VSA	Defesa Civil, Sec. de Infraestrutura, Corpo de Bombeiros, Sec. de Limpeza	-	Até Dez/20	Emissão de relatórios



	Monitorar áreas de riscos em respostas à desastres naturais - VIGIDESASTRE	Cadastrar áreas habitacionais comprometidas por intempéries da natureza	100%	Equipe da VSA	Defesa Civil, Sec. de Infraestrutura, Corpo de Bombeiros, Sec. de Limpeza	-	Até Dez/20	Emissão de relatórios
	Elaborar relatórios e realizar monitoramento em parceria com órgãos afins	Propor normas relativas às ações de prevenção e controle de desastres ambientais, que tenham repercussão na saúde humana	100%	Equipe da VSA	Defesa Civil, Sec. de Infraestrutura, Corpo de Bombeiros, Sec. de Limpeza	-	Até Dez/20	Emissão de relatórios
	Participar em instâncias de discursões, negociações e pactuação como CIB, Concelho de Saúde, Sc.de Vig.em Saúde	Propostas discutidas e aprovadas	80%	Equipe da VSA	SEMS, VISA, Munic., Vig. Epid.	-	Até Dez/20	Emissão de relatórios
Fortalecimento da Gestão	Estimular à participação da equipe da VSA nos fóruns e canais de gestão participativa e controle social	Participação da equipe da VSA nas reuniões do conselho de saúde, associações,etc	100%	Equipe da VSA	SEMS	-	Até Dez/20	Atas de reuniões, certificados ou declarações de participação



AÇÕES DE GERENCIAMENTO DE RISCOS EM VSA

Área de Intervenção	Ação	Meta/Resultado Esperado	Indicadores	Responsáveis	Parcerias	Recursos Financeiros(R\$)	Período de Execução	Meios de Verificação
	Coletar amostras de água para consumo humano para análise laboratorial nos SAA, SAC e SAI	Cumprimento do plano de amostragem	100%	VSA	SEMS LACEN- MA	-	Até Dez/20	Relatórios Técnicos Laudos Laboratoriais
Produtos, serviços e ambientes de interesse a saúde	Inspecionar os sistemas e soluções alternativas coletiva	Obter qualidade da água para consumo humano dentro dos padrões de potabilidade	100%	VSA	VISA Municipal	-	Até Dez/20	Roteiros de inspeção preenchidos
	Analisar os controles enviados pelos responsáveis das operadoras dos SAA e SAC	Controles analisados e alimentados no SISAGUA	100%	VSA	Empresas: "Águas de Timon" e SAAE	-	Até Jan/21	Relatórios recebidos das empresas: "Águas de Timon" e SAAE



	Investigar surtos de doenças de veiculação hídrica	Notificação de surtos de doenças de veiculação hídrica	100%	VSA	Vig. Epidemiológica	-	Até Dez/20	Termo de investigação e laudos laboratoriais		
	Elaborar material educativo sobre as variadas vertentes da VSA	Material educativo confeccionado	Panfletos (2.000 und.) Cartilhas (1.000 und.) Folders(2.500 und.)	VSA	Prefeitura SEMS	Panfletos(300,00) Cartilhas(3.300,00) Folders(700,00)	Até Dez/20	Notas fiscais Materiais impresos		
Educação e comunicação em saúde para os munícipes e	Divulgar alerta de riscos sanitários e ambientais	Conscientização sanitária e ecológica dos munícipes através dos meios de comunicação municipal	65%	VSA SEMS	Emissoras de comunicação do município	<u>-</u>	Até Dez/20	Emissoras de comunicação municipal		
ações integrada de saúde	Criar protocolo para atender as denúncias e reclamações	Denúncias e reclamações atendidas	100%	VSA	VISA Municipal	-	Até Dez/20	Formulários e protocolos		
	Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e entidades de classe municipais	Viabilizar maior eficiência da VSA	100%	VSA	Sec. Educação, universidades, associações de - moradores, VISA, outros		Até Dez/20	Relatórios de produção		
	TO	OTAL DE CUSTO(R\$)	•	15.959,06						



CRONOMA DE COLETA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PREVISTO PARA O PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO / 2020

SISTEMA I (SAA): 5° 08' 21.3" / 42° 48' 57.5" W (Conjugado entre ETA e três (03) pocos tubulares)

	SISTEMAT (SAA): 5° 08′ 21,3″ / 42° 48′ 3	7,5 ** (	Conjuga	io chiic L	TA C IICS (	03) poços t	ubulai cs)						
SISTEMA	ENDEREÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	Jóia (5°08'43,60"S / 42°50'26,17"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Conjunto Jóia (5°08'43,60"S / 42°50'26,17"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Residencial Novo Jóia (5°08'43,60"S / 42°50'26,17"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Vila do BEC (5°08'08,83"S / 42°29'30,61"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Parque Alvorada (5°07'40,73"S / 42°49'59,27"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Planalto Boa Esperança (5°80'35,93"S / 42°49'58,96"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Baixa do Coco 95°08'08,83"S / 42°29'30,61"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
UCTDA -	Vila Bandeirante (5°07'51,66"S / 42°50'21,94"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
01 -Vila	Cajueiro (5°07'36,46"S / 42°50'26,42"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
do BEC	Centro Operário II (5°07'17,08"S / 42°49'58,18"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X X X	X	X
	Sete Estrelas (5°07'17,08"S / 42°49'58,18"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Aliança (5°06'56,13"S / 42°50'11,02"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Residencial Primavera (5°07'06,14"S/ 42°49'38,29"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ļ	Bandeirantes (5°07'54,89"S / 42°50'36,64"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Cidade Nova I e II (5°07'18,36"S / 42°49'10,47"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Conjunto Cidade Nova (5°07'98,56"S / 42°50'13,37"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Sucessão (5°09'29,10"S / 42°50'28,19"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



SISTEMA II (SACs): 5° 05' 48,7" S / 42° 49' 17,5" W

SISTEMA	ENDEREÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	Mateuzinho (5°06'54,52"S / 42°42'17,65"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Santo Antonio (5°06'28,32"S / 42°49'28,10"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Centro (5°05'54,85"S / 42°49'29,39"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Parque Piauí I e II (5°05'36,37"S / 42°50'15,59"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	São Benedito (5°06'16,39"S / 42°50'11,67"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Planalto Formosa (5°06'26012"S / 42°49'49,54"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pedro Patrício (5°06'46,67"S / 42°51'42,65"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Morro do Mano (5°06'40,67"S / 42°49'45,48"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Formosa (5°07'07,99"S / 42°49'38,22"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Vila Angélica (5°06'34,34"S / 42°50'39,69"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Mutirão (5°06'41,72"S / 42°50'01,07"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
UCTDA - 02	São Marcos (5°06'36,92"S / 42°50'47,40"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Centro	Vila Osmar (5°06'46,19"S / 42°51'01,08"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Vila João Reis (5°06'18,87"S / 42°50'59,97"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (5°07'02,35"S / 42°51'59,53"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Padre Delfino (5°06'55,64"S / 42°51'37,57"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Alto do Bonito (5°07′02,62"S / 42°52′17,36"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Residencial Julio Almeida (5°06'52,02"S / 42°52'00,48"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Cícero Ferraz (5°07'09,41"S / 42°51'27,07"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Fátima (5°06'22,55"S / 42°50'55,91"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Vila Santa Isabel (5°06'48,01"S / 42°51'07,50"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Cinturão Verde (5°06'62,27"S / 42°51'98,51"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Mangueira (5°06'18,54"S / 42°49'20,47"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Vila Monteiro (5°07'09,82"S / 42°50'59,81"W)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Perceba que a Programação Anual de Saúde disponibilizará, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; as metas anuais para cada ação definida; os indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução. Não dá para imaginar a gestão em saúde sem esse importante instrumento, não é? Para acompanhar se os objetivos propostos estão próximos de serem alcançados, ou se requerem algum ajuste, o Relatório Anual de Gestão cumpre um importante papel no monitoramento e avaliação, em que se pese a necessidade de acompanhamento periódico e sistemático, mesmo antes da elaboração do RAG. Torna-se fundamental conhecer as ações propostas nas três esferas de gestão, assim como os mecanismos de monitoramento para que sejam possíveis as intervenções, seja como profissional de saúde seja como usuário do SUS.

